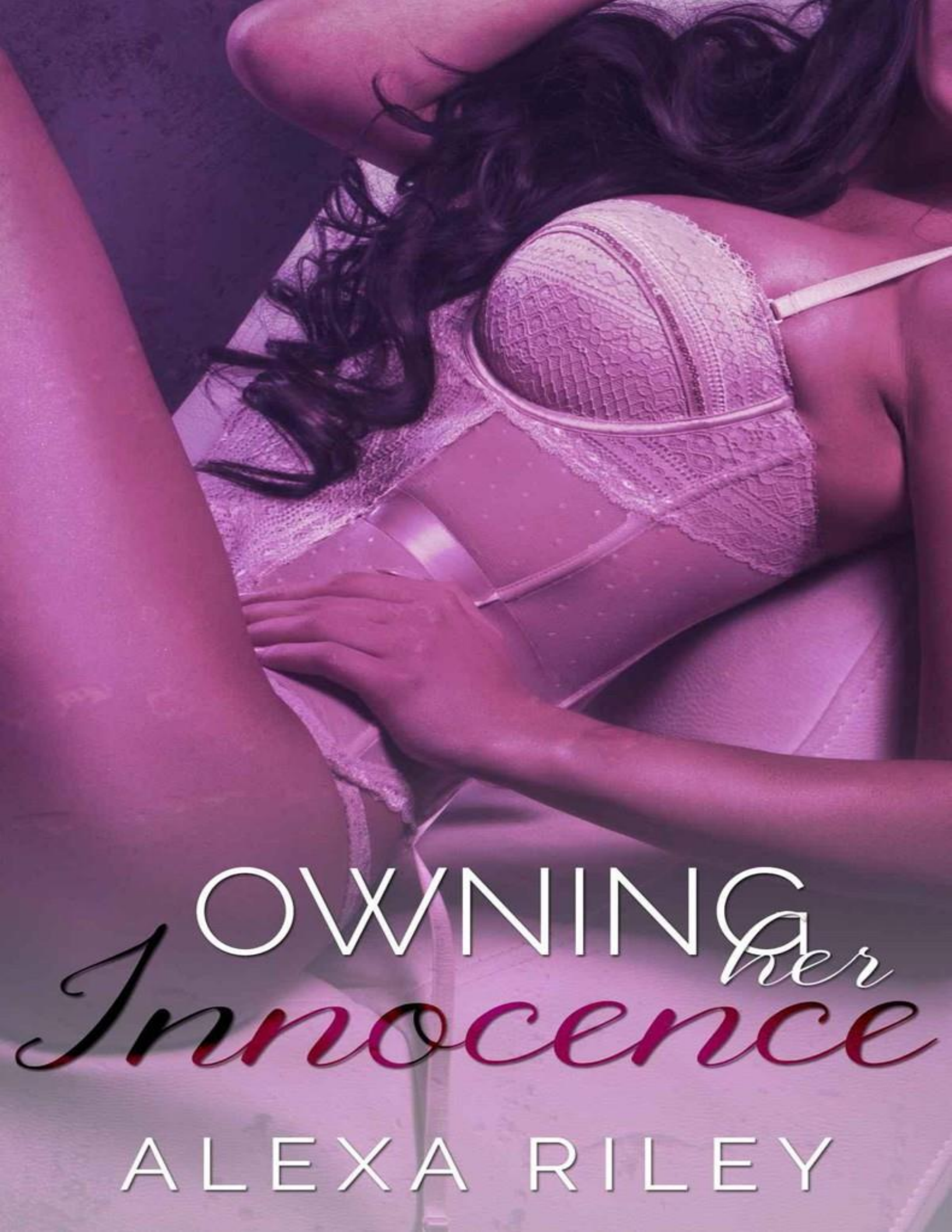

OWNING
her
Innocence
ALEXA RILEY

SWEET CLUB BOOK'S

Disponibilização: Eva Bold

Tradução: Juliana

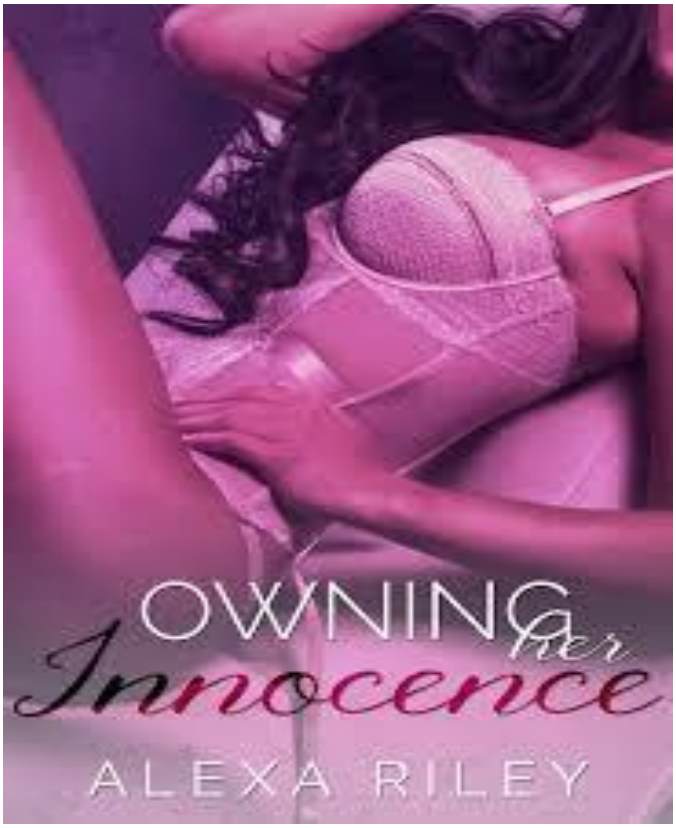
Revisão Inicial: Eli Santos

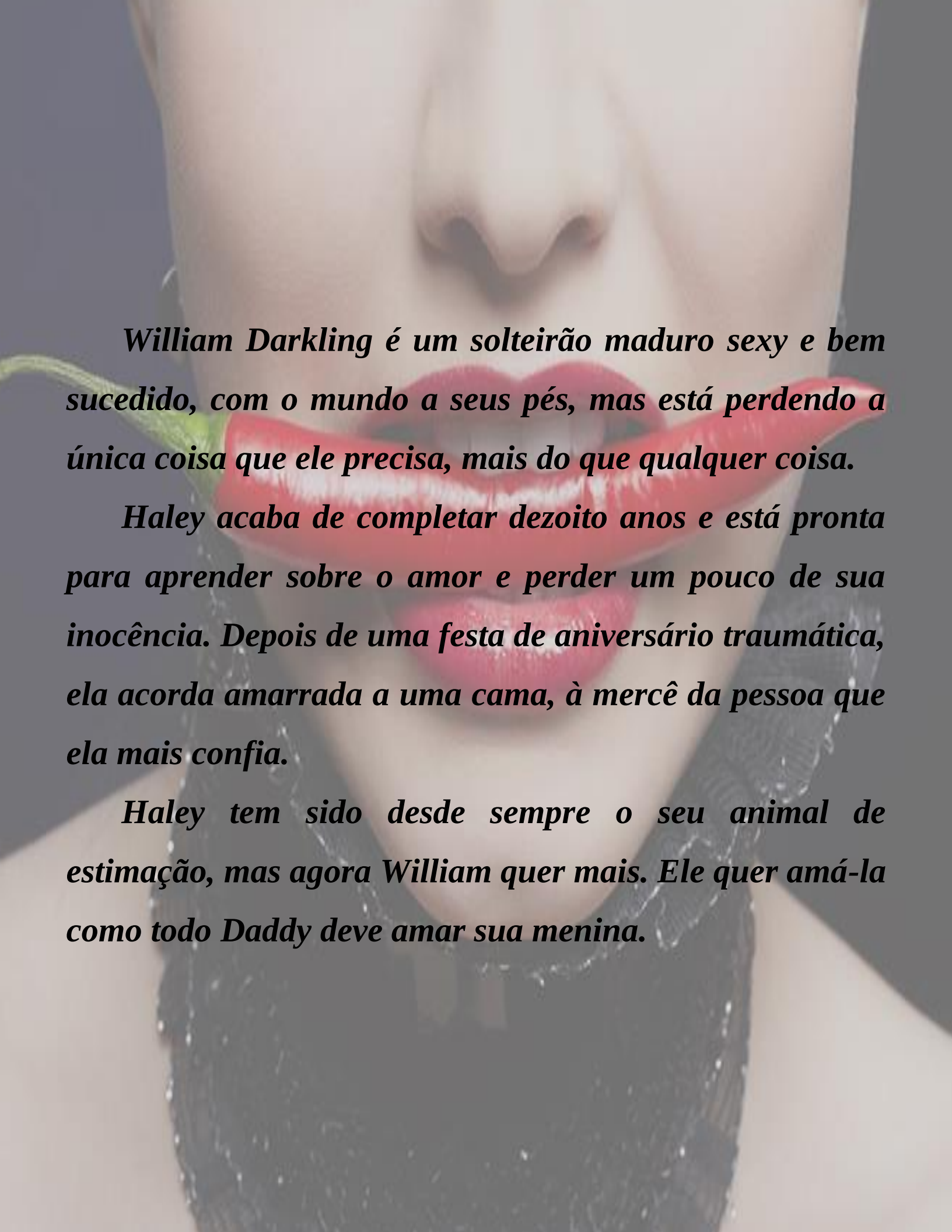
Revisão Final: Fofuxa1000

Leitura Final: Vivi

Formatação: Jessy

SEQUÊNCIA DA SÉRIE





William Darkling é um solteirão maduro sexy e bem sucedido, com o mundo a seus pés, mas está perdendo a única coisa que ele precisa, mais do que qualquer coisa.

Haley acaba de completar dezoito anos e está pronta para aprender sobre o amor e perder um pouco de sua inocência. Depois de uma festa de aniversário traumática, ela acorda amarrada a uma cama, à mercê da pessoa que ela mais confia.

Haley tem sido desde sempre o seu animal de estimação, mas agora William quer mais. Ele quer amá-la como todo Daddy deve amar sua menina.

CAPÍTULO 1

HALEY

O cheiro almiscarado foi a primeira coisa da qual me tornei ciente. A segunda era que não conseguia mover minhas mãos ou pernas – elas pareciam pesadas. Espere, não, acho que estou amarrada. Remexo-me, vendo se poderia me libertar, mas o material macio, como um pano de cetim me segura firme. "Onde estou?" sussurro para mim mesma, sacudindo-me em uma tentativa de me libertar da venda.

BAM! Uma porta bate; talvez em alguma sala distante.

Eu fico imóvel.

Devo gritar? Um arrepio corre pela minha espinha e, de repente, me torno muito consciente de que estou nua. Exceto pelo que sinto como algo ressecado no meu peito. Enquanto minha respiração intensifica, o cheiro almiscarado parece crescer. O que é esse som? Passos. Alguém está vindo. Ouço passos se aproximando. Talvez, apenas talvez, se eu ficar quieta o suficiente eles vão apenas ir embora. Os passos ficam cada vez mais altos, até que param. Prendo a respiração pelo que parece uma eternidade. Começam novamente, desta vez se afastando de mim. Liberando a respiração que estava

Sweet Club Books

segurando, coloco minha cabeça de volta, para baixo no colchão. Pense, Haley, como vim parar aqui? Qual minha última lembrança?

***

WILLIAM

- A noite anterior –

"Eu gostaria de agradecer a todos por terem vindo esta noite, para comemorar a formatura da minha pequena Haley."

Eu acho que nunca vi meu pai tão feliz antes. Ele continua falando sobre como sou uma menina crescida agora. É hora de crescer, diz ele. "Chega de viver sob meus comandos, Haley." Ele até chegou ao ponto de limpar meu quarto, na semana passada, removendo todos os meus bichos de pelúcia, minhas bonecas que tive desde sempre, alegando que precisava de uma reforma. Depois contratou a empresa de construção de William para pintar minhas belas paredes que eram cor de rosa. Agora, o quarto é de um azul tão feio que me faz tremer de raiva da cabeça aos pés cada vez que entro nele.

"Ela não é minha garotinha mais. Ela é uma mulher jovem pronta para entrar no mundo, e tenho certeza que ela vai fazer grandes coisas. Eu te amo, Haley. Você me fez um pai muito orgulhoso. Eu desejaria

Sweet Club Books

que sua mãe estivesse aqui para vê-la agora." Aplausos rompem e eu saio correndo para abraçar o meu pai.

Eu sei o que o seu discurso significa, mas o pensamento de crescer e ser uma mulher me apavora por dentro. Preciso de um pouco de ar. Está muito quente nesta casa e estou começando a me sentir como se não conseguisse respirar.

Enquanto faço o meu caminho pelo corredor vejo William encostado na porta dos fundos. William, o homem que me faz estremecer toda por apenas vê-lo. Ele tem ombros largos e as coxas musculosas. Ele é todo homem. Tive uma queda por ele desde sempre. Embora no ano passado tenha me evitado como se estivesse com lepra.

Ele costumava vir aqui todo o tempo, afinal, é o melhor amigo do meu pai. Me pegava na escola quando meu pai tinha que trabalhar até tarde, ou ficava e me colocava na cama quando não tinha ninguém em casa. Lembro de enrolar-me em seu colo, enquanto lia histórias para mim antes de dormir; sempre poderia convencê-lo a ler uma segunda.

"Por favor, Daddy William, só mais uma."

"Mais uma, querida, e é isso. Você me entende? Eu não quero ter que transformar essa pequena bunda em vermelho cereja."

Naquela época, a ameaça só me fez rir, pensar nisso agora faz minha calcinha molhar.

William levanta-se de sua posição contra a porta quando chego mais perto. Seu cabelo escuro está começando a tornar-se salpicado com cinza, o que só lhe acrescenta mais encanto. Homens poderiam

Sweet Club Books

saber quando uma menina fica molhada? Apenas o pensamento de William saber isso sobre mim faz minha face esquentar.

"Deus, Haley, você tem o rubor mais doce que já vi," diz ele, passando o dedo no meu rosto, e não posso deixar de corar ainda mais. Ele rapidamente tira a sua mão, como se eu estivesse doente. Olhando para mim com aquele mesmo olhar que ele tem me dado recentemente. Não consigo descobrir o que é. Sentia falta de seus toques. Ele nunca mais me tocou. Na verdade, nem sequer olha para mim, e quando o faz o seu rosto é severo - deixou de ser o Daddy William que conhecia. Ele também deixou bem claro que não quer que o chame assim, corrigindo-me cada vez que eu uso o apelido.

"Daddy William, você quer jogar damas comigo?" Tinha pedido uma noite.

"É William, Haley. Agora diga isto." Apenas olhei para ele. Não queria que fosse apenas William. Ele era meu Daddy William. "Diga, Haley," ele pressionou.

"Esqueça, *Williammm*!" Disse, pronunciando seu nome na esperança de pressionar ele um pouco. "Eu não quero jogar damas com você de qualquer maneira."

Eu nunca vou esquecer ele me agarrando pelos braços e me puxando para perto, diretamente contra seu peito largo, mergulhando sua cabeça diretamente para baixo ao lado do meu ouvido, sua barba roçando contra a minha pele macia.

Sweet Club Books

"Isso é bom, pequena Haley. É melhor você não jogar comigo afinal." Seu nariz estava pressionado no meu pescoço e senti como se ele estivesse me cheirando. Em seguida, ele se foi. Essa foi a última vez que William me tocou... Um ano sem o seu toque. Até este momento.

"Boa noite, *William*." Não posso evitar a maneira sarcástica que digo o nome dele agora. É como um pequeno corte de papel cada vez que digo isso, e quero que ele saiba disso. Ou talvez só quero uma reação dele. Alguma coisa. Qualquer coisa para conseguir um pouco de sua atenção. Vejo o tique em sua mandíbula e não posso ajudar, mas sorrio para a minha pequena vitória.

"Que bom que pôde tirar uns dias longe de tudo o que você está fazendo, para vir a minha pequena festa de formatura. Deus sabe que você não tem vindo nos visitar mais." Jesus Cristo! Isto saiu de maneira mais irritada do que pretendia. Eu nunca vi William com outra mulher, mas não posso deixar de pensar que isso é o que tem estado mantendo ele longe de nós... De mim. Corta meu coração.

"Todos nós temos vidas, Haley. Tal como o seu pai continua dizendo, você é uma menina crescida agora e é hora de você começar a agir como tal."

Meus ombros caem com suas palavras. Aí está, novamente, sou uma menina crescida agora.

Suavemente, sussurro, "Talvez eu não queira ser essa garota crescida."

Sweet Club Books

Ele murmura algo que não chego a ouvir e a temperatura na sala parece subir.

"Porra, Haley, não posso lidar com isso agora. Leve seu pequeno traseiro para onde quer que esteja indo."

Sinto o aumento do nó na minha garganta; não posso deixá-lo ver como está me afetando.

"Então por que você não move seu rosto estúpido para longe da porta!" Grito para ele.

Tomara que a raiva contenha minhas lágrimas por mais alguns momentos até que possa fazer a minha fuga.

"Agora, Haley, não pense que você é velha demais para ser dobrada e ter sua calcinha puxada para baixo para que espanque sua doce bundinha."

Não posso controlar o nó em minha garganta que deixa meus lábios trêmulos. Como ele ousa!

Isso ajuda a conter minhas lágrimas e sinto a raiva aumentar. Ele me ignora desde o ano passado, então acha que pode apenas vir aqui e mandar em mim? Não penso assim, *Daddy William*. Empertigo-me, para parecer um pouco mais alta, mas ele ainda me supera em uns trinta centímetros de altura, então não tenho certeza de que esteja funcionando.

"Eu gostaria de ver você tentar... Daddy William." Mal termino minhas palavras ele me agarra pela cintura, vira e me empurra contra a porta que ele estava apoiado momentos antes.

Sweet Club Books

Viro meu rosto para olhar para ele através do véu dos meus cílios; este é um olhar que nunca vi antes. Seus olhos parecem mudar para o mais profundo verde que já vi. Ele desliza uma de suas pernas entre as minhas, apoiando a mão esquerda ao lado do meu rosto e sua direita no meu quadril, tornando impossível uma fuga. Estou totalmente presa. Ele não iria me machucar, iria? A mão que ele tem no meu quadril aperta, causando uma dor aguda que parece ir direto para o meu núcleo. Oh Deus, o formigamento entre as minhas pernas está de volta de uma maneira que nunca senti antes. Juro que posso sentir meu pulso lá em baixo, e sinto vazar um líquido de minhas partes femininas. Nunca estive com um garoto - não, um homem - assim antes.

A única experiência que tenho foi da vez que minha melhor amiga Molly me falou para ir ao jogo de basquete de seu irmão. Molly é louca por garotos, e como nós estudamos em uma escola católica particular só de meninas, nós nunca chegamos a ficar perto dos meninos. Depois do jogo, seu irmão Tim me pegou na arquibancada e tentou enfiar a língua viscosa na minha garganta, o que foi completamente inapropriado. Quando cheguei em casa e disse ao meu pai sobre isso, ele me encaminhou direto para o médico para prevenção de natalidade. Tentei explicar, mas ele estava muito assustado para ouvir. Felizmente não lhe disse que era o irmão de Molly, ou ele provavelmente não teria me deixado ir na casa dela mais.

Sweet Club Books

Esse momento, no entanto, é o completo oposto. O que ele faria se eu me movesse para que minhas partes femininas ficassem à direita da sua coxa? Será que ele sentiria a umidade? Será que perceberia isto se apenas me movesse para trás um pouco? Por que quero me mover para trás e para frente? Quão bom seria fazer isso? Eu quero. *Tenho* que fazer.

Vejo seus olhos caírem para meus lábios. Aposto que o beijo de William não seria nada como o de Tim. Passo a língua sobre os lábios, querendo saber se ele vai fazê-lo. *Beije-me*, peço com os meus olhos, sabendo que não há nenhuma maneira que possa dizer as palavras.

William começa a inclinar-se para mim e congelo. Ele vai me beijar, mas antes de chegar aos meus lábios seu rosto se vira e enterra-se em meu pescoço. Sinto algo se mover quente e escorregadio pelo meu pescoço, e um gemido escapa dos meus lábios. Ele me lambeu. *Oh, meu Deus, ele me lambeu totalmente.*

"Você tem gosto de pura inocência," Diz. Com essas palavras, deixo meu sexo deslizar para baixo em sua coxa. A pressão é tão boa. Parece que algo está começando. Algo vai acontecer...

"Haley!" Ouço meu pai gritar.

A próxima coisa que sei é que estou de pé e William está do outro lado da sala, encostado na parede, como se nada tivesse acontecido. Ele não está afetado por mim? A própria ideia me esmaga, mas quem estou enganando, não tenho a mínima ideia de como atrair um homem como William.

Sweet Club Books

Talvez minhas fantasias estão começando a me deixar louca e imaginei tudo o que aconteceu. Não seria a primeira vez que tive pensamentos vívidos sobre William, e tenho certeza que não será a última. Eu só não consigo tira-lo da minha cabeça. Ele domina os meus pensamentos, e talvez até mesmo os possui. Qual seria a sensação de ser possuída por William? O pensamento deveria me assustar, mas isso só me excita.

"Haley, você está aí?" diz meu pai, tirando-me dos meus pensamentos.

"Molly e seu irmão Tim acabaram de chegar. Você deve cumprimentar seus convidados."

Eu dou uma última olhada em William antes de correr da sala para encontrar Molly, ouvindo meu pai gritar atrás de mim: "Não corra pela casa, Haley!"

Depois disso, tento evitar William pelo resto da noite. Se ele pode fingir que nada aconteceu, também posso.

Passo a maior parte da noite acompanhada por Molly e seu irmão Tim. Fiquei surpresa ao ver Tim aqui com Molly. Desde que ele me beijou alguns meses atrás, praticamente fugiu de mim. Nesta noite, porém, parece atento demais. Fica me perguntando sobre meus planos para este verão e garantindo que meu copo de bebida permaneça cheio. Ele é realmente um tipo doce, mas alguns de seus toques prolongados faz-me sentir desconfortável.

Sweet Club Books

Eu sei que deveria tentar deixar no passado esta queda estúpida que tenho por William, talvez até mesmo ter um encontro. De jeito nenhum ele iria querer estar com uma garota gordinha como eu, que não pode sequer beijar um garoto, sem fugir. Meu pai provavelmente mataria nós dois, para ser honesta. Frequentar uma escola só para meninas nunca abriu brechas para uma conversa sobre "sair com os meninos".

À medida que a noite avança, sigo evitando William, quanto mais fujo, mais parece chamar sua atenção. Continua me dando olhares de desaprovação. Também não posso deixar de notar que Jane - uma empregada do escritório do meu pai - está pendurada em cima dele. A visão deles juntos faz-me sentir como se tivesse um peso no meu peito. Ouvi meu pai dizer que ela é uma interesseira que dorme com qualquer um ou o que quer que isso signifique. Não suporto vê-los, mas juro que no momento em que caminho para outra sala, William está lá, dois segundos depois, seguido por Jane.

Realmente preciso de um momento a sós para me recompor. Estou me sentindo um pouco tonta e muito, muito cansada. Também preciso trocar minha calcinha molhada do momento mais cedo.

Deslizando para o meu quarto me assusto com as paredes azuis estúpidas. Vou para minha cômoda, vasculhando para encontrar uma nova lingerie – ficaria tão envergonhada se alguém soubesse o que tinha acontecido com elas. Só de pensar no que ocorreu mais cedo com

Sweet Club Books

William, me deixa ainda mais molhada. Talvez deva procurar um médico. Isto não pode ser normal.

Quando estou deslizando a calcinha pelas minhas pernas, minha porta de repente se abre e caio para trás com a calcinha envolvida em torno de minhas pernas. Tim me pega.

"Pelo estado dessas calcinhas parece que você está começando sem mim, querida," Tim fala lentamente.

Eu fico pálida. O que ele quer dizer, com começar sem ele? Começar o quê?

"Tim, você não deveria estar aqui. Meu pai vai subir pelas paredes."

"Você sabe que me quer, querida. Você é uma adulta agora e não pode segurar essa cereja[1] para sempre. Vou fazer isso bom para você."

A tontura está me batendo mais forte e a sala começa a girar.

"Não, Tim, por favor, pare. Eu só vou me deitar por um minuto. Estou tão cansada," sussurro.

Tim lentamente me leva até a cama. Eu não consigo fazer com que minhas pernas funcionem.

"Você acha que não percebi a maneira que esteve procurando por aquele cara William? É este o problema? Só quer abrir suas coxas para homens mais velhos? E quanto a você, vai me deixar te ter no lugar dele? Além disso, vi aquela mulher em cima dele lá embaixo. Por que ele iria querer, uma pequena, inexperiente, coisa gorducha como você?"

---

[1] *Cereja* nesse caso é uma gíria para virgindade

Sweet Club Books

Suas palavras me insultam, e sinto ele puxar meu vestido, fazendo com que as minhas pernas se espalhem.

"Você é um pouco grande para o meu gosto, mas vou fazer isso. Desde que vou ser o primeiro a deslizar por esta sua pequena buceta apertada, posso ignorar seus defeitos. Você realmente deve me agradecer. Talvez possa lhe mostrar uma coisa ou duas sobre como agradar um homem," Tim diz com um sorriso no rosto.

Eu tento me cobrir, dizer-lhe para parar, dizer que isso não está certo, mas minhas mãos estão tão pesadas. Não consigo levantá-las. Eu começo a fechar os olhos, então ouço um estrondo, e William está de pé em cima de mim.

"Alguém tem sido uma garota muito má esta noite, não tem, pequena Haley. Parece que você não pode cuidar de si mesma afinal. Descanse agora, Daddy têm você."

Sweet Club Books

CAPÍTULO 2

WILLIAM

Enquanto sento aqui na minha cadeira de couro, não posso ajudar, mas me pergunto como diabos entrei nessa situação.

Anos. Eu tentei durante *anos* acabar com estes sentimentos. Eu já passei pela culpa, depressão, auto-ódio e nojo de voltar a um sentimento que não consigo me livrar... na verdade, necessito. O que mais preciso em todo o mundo está na sala ao lado, amarrada a minha cama, coberta de minha porra.

Haley.

Esta noite fui a sua festa comemorar sua formatura, ela está se transformando em uma mulher, mas aqueles grandes olhos azuis observam-me com toda a necessidade e vontade de uma jovem, me dizendo que ela não está tão inclinada a crescer como seu pai gostaria de pensar. Não, Haley é inocente, pura, intocada, e tudo dentro de mim quer possuir ela. Meus 20 anos de amizade com Roger, que se danem.

Essa noite deixo de lado toda a minha moral, juntamente com a confiança de seu pai, para deleitar-me em meus desejos mais obscuros. Fui até ela para vigiá-la, comemorar a passagem para a vida adulta. Uma vida que não inclui jogar jogos de tabuleiro e histórias para

Sweet Club Books

dormir tarde da noite. Mas o que testemunhei foi sua total ignorância sobre o perigo bem na frente dela.

Eu me mantive caminhando calmamente atrás dela para salvá-la do pequeno pedaço de merda que a drogou e quase a estuprou. Observando-o andar em torno dela durante toda a noite, tinha me deixado no limite, mas ela parecia gostar da atenção, isso me deixou lívido. Eu queria pegá-la e jogá-la por cima do meu ombro como um Neandertal, toda vez que tentava chegar perto dela, só para ouvir o que eles estavam falando. Não ajudava que o constante cacarejar daquela cadela da Jane, somado ao seu perfume me deu uma dor de cabeça.

Eu tive que aplaudir a mim mesmo por bater no traseiro vagabundo daquele moleque quase até sua morte e não ter ido parar na cadeia por isso. Inferno, Roger realmente me deu um tapinha nas costas por ter me controlado. A parte mais difícil da noite foi convencer a mim mesmo de que Haley deveria voltar para casa comigo para ser observada, mais difícil até do que convencer Roger. Ele confia em mim com sua menininha. Provavelmente porque ela sempre foi a minha menina também. Apenas Roger e eu temos visões muito diferentes de como queremos tratar a nossa menina.

Eu fiz o meu pacto com o diabo no momento em que a trouxe de volta à minha casa.

***

Sweet Club Books

Tirei a roupa dela deixando-a nua e amarrada na minha cama. O que diabos achei que ia acontecer? Eu disse adeus a toda minha moral no momento em que a vi nua pela primeira vez. Suculenta. Seu corpo inteiro era tão suculento. Quadris largos e coxas grossas que levam à buceta mais perfeita que já vi. Quase nenhum pêlo e totalmente natural.

Eu sabia que ela era virgem, e tive que usar toda minha força de vontade para não espalhar essas deliciosas coxas e olhar para o seu hímen. Eu precisava ver a evidência de sua inocência, mas queria que ela fosse o única a me mostrar.

Ao invés disso, meus olhos voltaram para os seus enormes seios que superlotavam qualquer sutiã que ela já tinha usado. Mamilos rosados me provocando, deixando-me irritado depois de todos esses anos que não podia gozar sem pensar neles. Eu tinha visto uma vez dois verões atrás, quando ela vestia um biquíni pequeno demais e ele saiu depois que ela saltou para a piscina. Por dois anos malditos eu não pude soltar uma única gota de porra, sem ver os mamilos perfeitos em minha mente.

Hoje completei a fantasia e marquei o que era meu. Eu soltei meu cinto e abri minhas calças. Puxei minha cueca boxer apenas o suficiente para deixar o monstro fora da gaiola. Esta besta era muito selvagem para deixar solto para ela ainda.

Eu montei em seu estômago e me ajoelhei, me posicionando acima dos seios perfeitos. Eu lambi a palma da mão e me acariciei firme em um ritmo punitivo. Olhei para o rosto doce e, naquele momento, ela lambeu

Sweet Club Books

os malditos lábios. Era como se ela estivesse me enviando um sinal e me dizendo para marcá-la como minha. Para reivindicar a sua buceta virgem para qualquer coisa que meu pau desejasse.

Masturbei meu pau com mais força enquanto o pré-sêmen gotejou em seu peito. Esta não era uma sessão gentil de bater punheta, isto foi um afago irritado por todos esses anos que não pude tocá-la. Olhei para os lábios doces e juro que podia ouvi-la dizer Daddy naquela voz tímida. Eu quase podia ver aquela língua rosada lambendo por fora, implorando por uma gota do que apenas o pau do Daddy podia lhe dar.

Eu gozei com um grunhido rouco sobre os seus mamilos, enquanto meus quadris ficaram empurrando como um animal no cio tentando acasalar. Eu até esfreguei a ponta do meu pau em torno de sua aréola, pressionando a última gota do meu orgasmo contra sua pele, não querendo que ela perdesse uma gota.

Meu pacto com o diabo estava completo. Eu desci de cima da minha linda garota, a minha menina bonita e ainda com bolas azuis de tanto tesão, coloquei meu pau em minhas calças. Sorrindo enquanto amarrava a venda em Haley e sai da sala. Ela finalmente é minha.

***

Coloco meu copo na mesa ao meu lado, eu sabia que era hora de acordar Haley. Eu tinha vindo verificar ela a cada hora, desde que eu a

Sweet Club Books

trouxe para minha casa. Agora era hora de explicar o nosso novo relacionamento. Daddy William precisa de sua menina.

Eu abro a porta do meu quarto e posso sentir de imediato que Haley está acordada. Ela está deitada na minha cama, amarrada e completamente nua. Eu posso praticamente ver seu coração batendo do outro lado da sala, observar que sua respiração é rápida e que ela está tentando manter a calma. A minha menina doce é tão valente.

"Haley."

Ela endurece por um momento antes de responder.

"Da... W-William. É você?"

Quebra a porra do meu coração que fiz ela parar de me chamar de Daddy William, mas era para seu próprio bem. Na verdade, para o bem de nós dois.

"Sim, Haley. É Daddy William."

Eu posso ver seus mamilos cobertos da minha porra endurecer, quando ela ouve a minha voz. Seus peitos enormes não pertencem a uma menina de 18 anos e seus mamilos sempre estiveram apontados diretamente para mim, qualquer hora que fale com ela. Eles eram como faróis de pecado e sexo, me provocando. Agora, expostos diante de mim com a minha porra cobrindo esses montes doces, não posso ajudar, mas coloco minha mão sobre minhas calças – cobrindo meu pau e sentindo o quanto isso ainda é difícil.

"Daddy William, estou com medo. Por que estou amarrada e com os olhos vendados... e... e *nua*."

Sweet Club Books

Eu ando mais perto da cama e sento ao lado dela. Estendo a mão e acaricio seu braço levemente.

"Shhh. Está tudo bem, pequena Haley. Amarrei você para não se machucar, e vendei seus olhos para que você pudesse dormir um pouco. Fique calma e vou desatar você. Ok?"

Ela assente com a cabeça e começo a soltar as amarras em torno de seus pulsos e tornozelos. Eu esfrego os braços e as pernas dela levemente enquanto faço isso, para ajudar a de circulação do sangue nos seus membros. Seus braços vão diretamente para os seios para tentar cobri-los. Seus peitos lindos são impossíveis de esconder e sorrio por seus esforços.

"Agora seja uma boa menina para o Daddy William e vou remover a venda."

Retiro a venda e vejo seus olhos um pouco assustados piscarem a luz da lâmpada.

"Onde estou, Daddy William? O que está acontecendo?"

"Aqui, Haley. Beba um pouco de água e vou explicar."

Entrego-lhe o copo de água que tinha colocado na mesa da cabeceira, juntamente com alguns ibuprofenos que ela toma sem questionar. Afago seu cabelo castanho suave, envolvendo um de seus cachos em torno de meus dedos, em seguida, libero ele para vê-lo saltar. Deus, amo a porra de seu cabelo. Eu sempre quis enterrar minhas mãos nele.

Sweet Club Books

Observando-a beber a água, posso sentir o cheiro de sua pele e como é doce. Horas atrás, na festa, quando tinha encurralado ela como um animal, não poderia deixar de ter um sabor dela. Ela cheirava a canela e sabor de inocência. Eu nunca vou ser capaz de comer torradas sem conseguir ficar com a porra de um pau duro.

"Você sempre foi a boa menina do Daddy, Haley," digo, enquanto coloco o copo de volta na mesa.

"Na noite passada aquele merdinha do Tim deu a você um Rohypnol[2] – isto é uma droga - e ele pretendia usar isto para derrubrar você e te violentar."

Eu vejo seus olhos arregalarem enquanto as lágrimas começam a se formar nos cantos.

"Shh. Tudo está bem, pequena Haley. Eu cheguei a tempo. Tim está sendo cuidado. Eu falei com Roger depois e disse-lhe que gostaria de trazê-la para minha casa e cuidar de você enquanto o efeito das drogas passava. Enquanto ainda estava drogada, você me enfrentou e tentou lutar contra mim. Decidi que precisava ser despojada de suas roupas e contida para sua própria segurança. Coloquei uma venda nos seus olhos para que você pudesse dormir e esperei evitar o pior da ressaca induzida por drogas."

Haley olha para mim com os olhos arregalados. Ainda tentando encobrir os seios enormes e virar o corpo na direção oposta da que estou para que ela pudesse proteger tudo o que eu quero olhar.

---

[2] *Rohypnol* é um tranquilizante aproximadamente 10 vezes mais potente do que o Diazepam, comumente utilizado em crimes como o Boa noite cinderela devido ao seu efeito rápido e potente na indução do sono

Sweet Club Books

"Ah, e enquanto você estava dormindo me masturbei em cima de você e gozei sobre seus belos mamilos."

O enrubescimento começa naqueles mamilos rosados e alcança seu pescoço e suas bochechas. Eu não tinha a intenção de ser tão direto, mas o olhar em seu rosto inocente valeu a pena.

"Agora me diga, pequena Haley. Gostaria de devolver o favor ao Daddy, deixando-me esfregar sua gatinha[3] em cima de mim?"

[3] A autora quis fazer um trocadilho com a palavra *kitty* que significa gatinha, mas nesse contexto pode ser entendida como buceta.

Sweet Club Books

CAPÍTULO 3

HALEY

"Daddy William, não entendo." Remexo-me até ficar encostada na cabeceira da cama, procurando algo para cobrir o meu corpo todo nu.

"É apenas Daddy agora, Haley." Sua voz soa mais profunda do que normalmente é, e não posso evitar o sorriso que aparece no meu rosto. Eu gosto da idéia de apenas chamá-lo de Daddy. Parece tão... certo. "Você quer me chamar de Daddy não é, minha preciosa menina?" Ele pergunta.

Um arrepio percorre através de mim. "Claro que quero. Eu só não entendo porque." Alcanço o lençol jogado ao meu lado e puxo para me cobrir, provocando um franzir em sua testa.

"Eu sei que há muitas coisas que precisamos falar. Mas agora o Daddy quer jogar com você. Você quer que brinque com você, Haley? Você quer que te mostre o quão bom posso fazer você se sentir?"

Estou confusa com suas palavras. Ele não está fazendo nenhum sentido para mim. "Daddy, o que você quis dizer quando disse que queria esfregar minha gatinha em você? Eu não tenho uma gatinha. Eu tenho-" Ele me interrompe com uma risada que soa tão profunda que deve ter vindo de dentro de seu âmago, e não posso deixar de rir em resposta.

Sweet Club Books

"Deus, Haley, sua inocência vai ser a minha morte." Ele agarra a ponta do lençol que usei para me cobrir e lentamente começa a puxar de cima de mim. Eu agarro com minha mão em resposta para detê-lo, mas o olhar duro que ele me lança faz com que instantaneamente o deixe ir. "Você confia em mim, não é?" Ele pergunta.

Minha resposta é imediata, porque é verdadeira. "Mais do que qualquer coisa."

Ele parece gostar de minha resposta rápida, porque seus ombros relaxam, fazendo-o parecer mais calmo. "Então deixa o Daddy te mostrar. Deixe-me lhe dar o que *você* precisa e, Deus porra, sabe o quanto eu preciso."

"Daddy! Você acabou de dizer uma palavra muito ruim." sorrio.

"Daddy pode dizer e fazer o que ele quiser, pequena. É melhor você aprender isso agora. Vai lhe poupar algumas palmadas que irá tornar mais difícil para você se sentar por alguns dias."

Faço beicinho enrugando meu nariz e dando-lhe o olhar mais doce que posso conseguir. "Você realmente não iria fazer isso comigo, iria?"

Ele lambe os lábios fazendo com que meus olhos se concentrem sobre eles quando ele responde. "Haley, você não tem noção dos pensamentos que tenho em virar você sobre meu colo e espancar seu exuberante traseiro. Na verdade, minha mão está se contraindo só de pensar nisso."

Sweet Club Books

Meus olhos se arregalam com a ideia. O pulsar que senti no dia anterior nas minhas partes femininas estava voltando com força total. Mas isso não é nada como antes, isso é muito pior. É como um segundo batimento cardíaco diretamente entre as minhas pernas.

"Eu posso dizer por sua reação, que você gosta da ideia também, pequena Haley. Você quer que seu Daddy ajude você com a dor que está crescendo em sua doce e apertada buceta?"

Suas palavras me chocam, mas tudo o que posso fazer é acenar.

"Isso é bom, Haley, realmente bom." Ele desliza o lençol tirando ele do caminho me mostrando para ele.

"Perfeita... perfeita pra caralho," ele sussurra, tão suavemente que mal posso ouvir. Eu tento cobrir meus seios, mas ele agarra meus dois pulsos, parando o meu movimento. "Você não se esconde do seu Daddy. Você me deixa desfrutar de seu corpo, e isso vai acontecer pois adoro olhar para você." Lentamente, movendo minhas mãos e colocando elas ao meu lado, ele se inclina mais perto e diz:" Você vai dar ao seu Daddy um beijo?"

Eu me inclino para ele e coloco um rápido beijo nos lábios dele. Mas antes que possa recostar-me novamente contra a cabeceira suas mãos agarram a parte de trás do meu cabelo, puxando-o firmemente em seus punhos. Inclinando minha cabeça para trás, ele sussurra contra os meus lábios. "Eu acho que você pode me dar um beijo melhor do que esse, não é?"

Sweet Club Books

Eu lambo meus lábios e minha língua escova seu lábio inferior. Eu posso provar uma dica do que acho que é scotch[4].

"Agora acho que você está me provocando. Você está provocando meu pau, garotinha? Você gosta da ideia de seu Daddy gozar nas calças? Você não gostaria que gozasse sobre aqueles seus belos seios de novo?"

Antes que possa responder sua boca está na minha, me fazendo ofegar em choque. Ele aproveitou a abertura para deslizar a língua na minha boca, e isso não era nada como o beijo que tive com Tim. Este foi áspero e desesperado, tornando-se difícil recuperar o fôlego. Beijo-o com o mesmo vigor, sentindo todos os tipos de coisas loucas em mim. Meus mamilos estavam crescendo mais e eles começaram a doer.

De repente, Daddy se afasta e eu agarro ele. Segurando seus ombros, tentando trazê-lo de volta para o meu corpo, mas ele é mais rápido, me lançando de volta no meio da cama. "Parece que alguém é um pouco gananciosa."

"Daddy, por favor, eu não sei o que há de errado comigo. Tá doendo tanto," confesso a ele.

"Não se preocupe, minha pequena, vou cuidar disso para você. Fique quieta e me deixe cuidar de você. Eu quero ter uma boa visão da sua gatinha."

"Minha gatinha?" questiono.

---

[4] *Scotch* é um uísque de malte escocês

Sweet Club Books

Deslizando as mãos para o interior de minhas coxas ele lentamente espalha minhas pernas abertas, ajustando-se assim que ele está entre elas. "Sim, a sua gatinha." Tomando seu dedo médio, ele desliza ao longo de meus lábios inferiores, fazendo-me gemer. "Jesus, você está tão fodidamente molhada. Parece que o Daddy vai ter que limpar essa bagunça que você fez. Acabar com a dor."

Oh merda, isso é demais. Eu não posso lidar com isso. Sinto como se meu corpo inteiro estivesse em chamas.

"Você quer isso, não é? Você quer que o Daddy cuide da sua gatinha?" Ele pergunta.

Fecho meus olhos, tentando controlar o que está acontecendo comigo... com meu corpo. Sinto que algo dentro de mim está tentando sair. Nunca me senti assim antes. Isto não pode ser normal.

Eu sinto Daddy mover e deslizar seu corpo sobre o meu. Seu peito firme pressiona contra os meus mamilos duros e não posso ajudar, mas me lembro que estou nua e como completamente vestido ele está. O sentimento está me fazendo pressionar os olhos fechados. "Haley, fechar os olhos não vai fazer isso ir embora. Talvez eu deva sair... "

Meus olhos saltam abertos com o pensamento dele sair. "Não, Daddy, por favor, não vá a nenhum lugar," me apresso em dizer.

"Então diga, Haley. Eu preciso ouvir você dizer isso para mim."

Sweet Club Books

Liberando a respiração que não sabia que estava segurando com o pensamento dele sair do quarto, respondo. "O que você quer que eu diga? Eu vou dizer qualquer coisa pra você."

Com as minhas palavras, ele balança contra mim, soltando um pequeno grunhido.

"Peça-me para limpar aquela gatinha gananciosa para você."

Respirando fundo, falo: "Daddy, você vai limpar minha gatinha para mim?"

Um sorriso brinca em seus lábios. "Maneiras, Haley."

Olhando para ele, dou-lhe a minha voz mais doce. "Daddy, você vai, por favor, por gentileza, limpar minha gatinha?"

Ele balança com mais força contra mim e sinto algo cutucando a minha barriga.

"Daddy, você está me cutucando com alguma coisa."

"Eu não posso fazer nada, querida. Você cheira a minha porra e você é apenas tão fodidamente bonita que não posso suportar. Deixa o Daddy te mostrar." Inclinando-se para trás de modo que ele está de joelhos entre as minhas pernas, ele puxa sua camisa de botão de sua calça jeans e começa a desabotoar. Em seguida, vai para o seu cinto, desabotoando. Eu observo uma protuberância gigante dentro de suas calças. Essa é a coisa que deve estar me cutucando. Ele lentamente puxa as calças para baixo em seus quadris. "Abra o zíper e descubra o que você faz em mim," comanda.

Sweet Club Books

Quando inclino para frente observo que minhas mãos estão trêmulas, mas faço como Daddy pediu. Deslizando o zíper para baixo, suspiro.

"É o pau do Daddy. Vá em frente, envolva sua pequena mão em torno dele. Você gostou quando o Daddy te tocou lá em baixo, não é?"

Deus, sim, eu gostei - um pouco demais. "Eu amei. Ninguém jamais me tocou lá antes."

"Isso é o que gosto de ouvir. É melhor que você deixe o Daddy fazer isto. Aqueles rapazes não sabem o que estão fazendo. Você me entende, Haley? Só Daddy te toca aqui. Esta pequena e apertada buceta virgem pertence a mim, somente a mim. Vou ensiná-la a gozar com um homem dentro de você."

Balançando a cabeça, alcanço o pênis do Daddy e não posso evitar deslizar um dos meus dedos pela umidade na ponta. Quero lamber. De onde este pensamento veio, não tenho ideia. Eu trago o dedo aos lábios e saboreio. "Eu gosto desse sabor. É salgado e doce."

Rosnando, ele me empurra de volta para cama, deitada, mais uma vez.

"É mesmo? Eu vou ter que acreditar em sua palavra." Ele faz uma pausa, por um momento, como se meditando alguma coisa. "Ou talvez não tenha que acreditar em sua palavra."

Segurando a cabeça de seu pau ele desliza entre os lábios da minha buceta, usando uma mão para guiá-lo para frente e para trás. "Esse é o seu clitóris, garota," ele me informa.

Sweet Club Books

"Então, você gosta do sabor do Daddy? Você quer mais da minha porra? Você acha que a sua bocetinha quer um pouco também?"

Deus, isso é tão bom. Minha única resposta é um gemido. Eu não posso acreditar nos sons que estou fazendo.

"Isso é bom", ele grunhe. "Deixe o Daddy ouvir que você gosta do que ele está fazendo com a sua pequena buceta."

Com isso, o meu corpo tensiona, formando um arco na cama. Sensações esmagadoras percorrem-me até a sola dos pés. A dor que tinha estado assombrando meu corpo me abandona e sinto como se estivesse flutuando. Com um último movimento do pau do Daddy contra o meu clitóris meu corpo inteiro estremece e ouço Daddy grunhir meu nome. Sinto líquido quente me cobrindo e isso me enche de emoção.

Abro os olhos para ver Daddy sorrindo para mim. "Nós realmente fizemos uma bagunça com sua pequena buceta, não fizemos?"

Sinto o rubor dominar meu rosto mais uma vez e uso as mãos para tentar cobri-lo. "Oh, não." Ele se move, segurando minhas mãos e puxando-as para longe do meu rosto. "Você não vai esconder nada de mim, minha pequena Haley," diz ele, colocando um beijo na ponta do meu nariz.

"Agora, sobre essa bagunça, eu quero saber qual vai ser o nosso gosto. Sua doçura pingando com a minha porra. Aposto que vai ser a melhor coisa que já experimentei."

Sweet Club Books

Movendo-se lentamente pelo meu corpo, ele dá um puxão rápido nos meus mamilos fazendo-me contorcer. O rosto de Daddy se move para baixo então ele está pairando sobre a minha buceta. Eu me inclino em meus braços para tentar ver o que ele está fazendo. Usando dois dedos ele esfrega seu esperma em todo meu clitóris, formando uma leve camada. Ele se inclina ainda mais. Ele não vai colocar a boca não é? Não! As pessoas não fazem isso... elas fazem?

Então sinto sua respiração em mim.

"Você pode não entender-" Antes que possa terminar Daddy dá uma longa lambida na minha buceta, fazendo-me cair de volta na cama. Suas mãos deslizam sobre a minha bunda, levantando-me em sua boca. É como se ele não pudesse ter o suficiente de mim. "Daddy, por favor. Eu não posso aguentar." Me balanço violentamente, tentando me libertar de sua boca, mas ele só parece me segurar mais firme. Ouço ele rosnar algo que não consigo entender no meu clitóris, fazendo somente com que me movimente ainda mais. "Foda-se!" grito.

Slap! Uma das mãos que estava segurando minha bunda solta-me para bater no lado da minha coxa, fazendo-me gritar com o choque da dor.

"Cuidado com essa porra de boca suja. Não é assim que as meninas falam. Você vai pagar por isso mais tarde. Agora fique quieta e me deixe aproveitar este delicioso jantar que fiz."

Sweet Club Books

"Eu sinto muito. Simplesmente não posso. É – é apenas..." divago, não parecendo ser capaz de encontrar palavras ou até mesmo formar uma frase completa.

"Eu sei, baby. Daddy entende você. Deite-se e espalhe suas coxas mais amplas para mim e deixe-me terminar de cuidar de você. Nunca tive uma boceta virgem antes, e vou aproveitar cada gota do suco que escoa fora desta pequena boceta."

Descaradamente, abro as pernas tão amplas quanto posso, e Daddy começa seu ataque sobre mim novamente. Desta vez, ele está lentamente arrastando sua língua para frente e para trás. Não tenho a certeza de qual maneira gosto mais, mas esta vai me enlouquecer. "Por favor. Por favor, eu não posso aguentar muito mais," imploro.

Quando sinto ele levantar a boca de mim, olho para ele. "Agora, como posso dizer não a um pedido doce como esse?" Prendendo meu clitóris, ele suga com força. Imediatamente a parte inferior do meu corpo aperta e sinto o golpe da explosão através de mim.

Sinto ele se mover e deslizar para cima e ficar ao meu lado na cama. Um pouco de medo sobe no meu peito de que ele possa ir embora. Não posso voltar para o modo como as coisas eram antes. Se ele começar a agir como nos últimos anos, não acho que vou sobreviver a isso. Eu rolo para o meu lado quando sinto ele se levantar da cama e vejo-o sair do quarto. Um nó se aloja na minha garganta e meus olhos começam a lacrimejar.

Sweet Club Books

De repente, ouço o som de água corrente a distância. Momentos depois, ele está de volta e me levantando em seus braços, e o caroço diminui um pouco.

"Eu tentei limpar você o melhor que pude, mas parece que vai ter que tomar um banho."

Me levando para o banheiro, ele senta-me em uma banheira gigante já preenchida com água. Olho em volta do banheiro, em busca de qualquer traço que outra mulher esteve aqui. Eu não consigo evitar. Felizmente, não vejo nada.

Daddy move suas mãos entre as minhas pernas e dá em meus pelos pubianos um pequeno puxão. "Eu preciso fazer a barba da sua gatinha. Quero ela lisa e macia para que ela possa sentir cada toque."

Deitada de costas contra a banheira ele tira um pouco do meu cabelo para fora do meu rosto, estudando-me por um momento. "O que há de errado baby? Você não gosta do que nós fizemos? Você não gostou de me deixar jogar com a sua pequena buceta?"

Deixo cair o olhar, não querendo que ele veja que estou a ponto de chorar, mas fungo de qualquer maneira. "É só que... não posso voltar para o modo como as coisas eram."

"Shh, Haley. Você não vai a lugar nenhum." Respirando fundo, ele diz: "Eu estou contente de ouvir você dizer que quer isso, porque não estava pensando em deixá-la ir. Sua aceitação vai tornar as coisas muito mais fáceis. Realmente não quero ter que colocar grades nas

Sweet Club Books

janelas. Mas não quero pensar sobre tudo isso agora. Temos uma batalha difícil chegando e acho que você passou o suficiente hoje."

Suas palavras me fazem relaxar e me dão alguma tranquilidade.

Agarrando o sabonete e um pano macio, ele começa a ensaboar meu corpo lavando-me com a espuma. Em seguida, pega o shampoo e começa a ensaboar meu cabelo. "Incline a cabeça para trás. Eu não quero derramar sabão em seus olhos." Sentando-me, inclino minha cabeça para trás, deixando ele cuidar de mim. Não me lembro da última vez que senti esse amor - quase estimada.

Quando todo o sabão está fora do meu cabelo, ele me pega, colocando-me no balcão do banheiro ao lado da pia. "Eu quero que você se incline para trás no espelho, traga sua bunda até a borda, e espalhe as pernas para mim." Fazendo como Daddy disse, me posiciono para ele. De pé entre as minhas pernas, ele abaixa-se para que seu rosto esteja no nível da minha buceta.

"Pegue a navalha e o creme ao lado de você, querida", diz ele.

Olhando à minha esquerda pego os dois, e entrego a ele.

Daddy desliza o dedo em meus lábios inferiores e meus quadris se levantam, tentando conseguir que seu toque vá mais fundo.

"Agora não é a hora de você ficar gananciosa, menina. Você tem o que Daddy lhe dá. Se você for boa e segurar firme, talvez não lhe dê qualquer palmada que você mereça por ter gritado 'porra' mais cedo."

Sweet Club Books

Faço um beicinho e retruco: "Filho da mãe. Eu estava esperando que você tivesse esquecido. Pensei que pessoas velhas esquecessem as coisas," brinco.

Ele levanta uma sobrancelha, com um olhar brincalhão em seu rosto.

"É mesmo, pequena?"

Agarrando meus lados, ele começa a me fazer cócegas até que acho que vou fazer xixi. Grito, "Sinto muito, Daddy! Serei boa, eu prometo. Por favor, pare!"

"Tudo bem, pequena, segure firme agora. E provavelmente é melhor você manter os lábios fechados no momento."

Sweet Club Books

CAPÍTULO 4

WILLIAM

Abro bem as pernas de Haley, exibindo sua buceta para mim. Lambo meus lábios e suspiro, ainda degustando de nossos orgasmos compartilhados em minha boca. Respiro e me concentro na tarefa que tenho à frente. Coloco o creme de barbear sobre a sua virgem e apertada buceta que deixa meu pau duro e pulsante. Haley solta uma risadinha que é tão inocente e doce que faz o pré-sêmem escoar para fora do meu pau.

Nunca na minha vida tinha sido afetado tanto por alguém. Claro, tive ocasionalmente uma mulher me chamando de "Daddy" no calor do momento, mas nunca tive uma que queria abraçar em tempo integral. A pureza de Haley não é apenas sexual, é toda a sua existência protegida. Ela não é apenas ingênua sobre sexo e seu corpo, mas sobre a vida. Não quero Haley para ser minha filha, desejo ser o homem que lhe mostrará o mundo. Quero que ela se transforme em uma mulher comigo. Minhas próprias necessidades egoístas são o que me impulsiona. Anseio fazer tudo para ela. Dar tudo para ela. Fazer ela precisar apenas de mim. Meus desejos sexuais são escuros e deveria me sentir culpado por quanto tempo quero ela – mas não me sinto.

Sweet Club Books

Aspiro ser o único a educar Haley agora que está adulta. Quero ser o dono do pau que ela deseja. Ambiciono que ela me queira para tudo... para gozar, para respirar, para viver. O poder é tão espesso no ar que posso sentir isso.

Eu raspei Haley meticulosamente, apreciando seus pequenos tremores. Sendo extremamente delicado quando raspei em volta do seu sexo. Ela não tinha muito cabelo em qualquer lugar lá embaixo, mas planejo estar nesta boceta mais do que ela planeja piscar. Poderia muito bem fazer a minha passagem um pouco mais rápida.

"Deslize um pouco, baby, e eu vou te levantar."

Levanto-a e enxaguo ela, contemplando todo o seu corpo, amando cada centímetro dela.

"Meu Deus, Haley, você é tão bonita."

Ela baixa a cabeça e posso ver o rubor sobre sua face. Levanto seu queixo e a faço olhar para mim.

"Eu quero que você olhe nos meus olhos quando lhe disser isso. Jamais vou mentir para você. Nunca vou te dizer uma coisa que não quero dizer. Você é a coisa mais linda que já vi na minha vida. Sou um homem de sorte por ser autorizado a tocar em você. Seu corpo é perfeito. Cada curva, cada centímetro, eu quero te consumir."

Ela sorri para mim como se eu fosse seu Deus pessoal e deixa meu ego ainda maior.

Eu termino de enxaguar seu sexo na pia e brinco um pouco com seu clitóris antes de puxá-la para fora do balcão. Ela está em pé diante

Sweet Club Books

de mim completamente nua, com pequenas gotas de água que aderem em sua boceta. Eu não sou tão forte.

Caio de joelhos e empurro seu traseiro contra o balcão.

"Daddy," Haley sussurra e sei que ela está corando. Minha menina tímida está de volta e isso me faz sentir nas alturas. Sinto-me como uma besta, e esta falta de controle tem meu pau a ejacular na calça. Olho para ela e lhe dou um meio sorriso.

"Daddy precisa de mais um gosto. Preciso do suco da bocetinha da minha menina em meu rosto enquanto nós relaxamos."

"Ok," ela sussurra. Novamente esse maldito sussurro.

Eu empurro suas coxas e ela empurra seus quadris para frente apenas um pouco. Ela sabe o que está prestes a acontecer e quer isso, mas fica envergonhada pelo quanto deseja.

"Empurre essa bocetinha na boca do Daddy, Haley. Deixe-me ver o quanto você quer."

Com um pequeno gemido, ela abre as pernas um pouco mais e arqueia as costas para colocar seu sexo mais perto do meu rosto. Morro com a visão de sua boceta excitada e completamente molhada.

Deslizo minhas mãos até suas coxas grossas e barriga redonda. Haley é arredondada em todos os lugares e não posso conseguir o suficiente. Ela tem uma pequena dobra na parte inferior da sua barriga e mordo enquanto minhas mãos fazem o seu caminho para os seios dela. Eles enchem minhas mãos grandes e continuo lambendo a barriga enquanto reviro os mamilos em meus dedos. Seus quadris

Sweet Club Books

começam a empurrar no ar ritmicamente, tentando me fazer tocá-la lá em baixo. A minha menina é tão gananciosa.

Baixo a cabeça e começo a chupar os lábios de sua buceta rosada. Eu sugo tudo de um lado em minha boca e solto fazendo um barulho. Faço o mesmo do outro lado, e foda-me, vejo o seu desejo escorrendo pelas pernas. Seu sexo virgem está fluindo com sucos que mal posso esperar para lamber.

Eu continuo a apertar seus peitos enormes e puxo seus mamilos enquanto desço sobre seu clitóris para sugar um pouco. Quero tanto afundar meus dedos em sua boceta só para ver quão apertada ela é, mas já decidi que a primeira coisa que vou meter em sua boceta virgem e apertada será o meu pau. Quero que seja ele a romper seu hímen e quero seu sexo moldado com a forma dele, porque vai ser a primeira e última coisa que ela vai sentir lá.

Eu estou perdendo o controle quando começo a devorá-la, bebendo seus sucos e lambendo onde tinha escorrido para baixo em sua perna. Como-a como se ela fosse a minha última refeição, passando o meu rosto, por toda sua buceta. Corro o meu nariz até seu centro e deslizo minhas bochechas até os lábios da buceta. Eu amo os pequenos suspiros animados que ela dá quando minha pouca barba roça seu clitóris.

Uma vez que meu rosto estava coberto de seu perfume eu paro de brincar e ataco sua vagina como se fosse o meu trabalho. Agarro sua perna e coloco-a no meu ombro, minhas mãos indo para sua bunda,

Sweet Club Books

espalhando suas nádegas. Eu empurro seus quadris para a frente e minha língua encontra seu doce, perfeito, botão rosa intocado. Lambo seu rabo com um propósito. Quero que ela goze com a minha língua em sua bunda. Trago uma mão ao redor e dedilho seu clitóris.

"Daddy!" Ela grita quando a minha língua dá o primeiro toque em seu lugar secreto. Eu não digo nada, porque isto não está em discussão. "Daddy," diz ela novamente, desta vez com um gemido. Não preciso de sua permissão para reivindicar a bunda dela, mas é bom saber que ela está a bordo.

Os sons que ela faz, a sensação de correr a minha língua dentro de seu traseiro, o cheiro de sua boceta cobrindo meu rosto e a sensação de seu clitóris duro em meus dedos me deixam quase fora de controle.

"Daddy, por favor, faça minha gatinha ronronar."

Isso é meu fim e gozo em minha calça. Eu estou empurrando no ar como um animal, liberando a minha porra toda sobre mim, e não consigo parar. Meu gozo só vem e vem, enquanto sinto o aperto de sua boceta contra meu rosto, sinto seus sucos espirrando em mim, seus gritos de libertação ecoando pelo banheiro. Sua buceta está me sugando e percebo que suas mãos vão para a parte de trás da minha cabeça segurando-me, jamais sonharia em deixar este lugar quente e perfeito.

Depois que todos os seus tremores passam e eu paro de gozar em mim mesmo, baixo sua perna e a coloco de volta em seus calcanhares.

Sweet Club Books

"Deixe-me ficar limpo e depois vamos conseguir algo para comer."

Eu amo o sorriso tímido que ela me dá quando vê a frente das minhas calças encharcadas. Inclino-me e dou-lhe um rápido beijo nos lábios.

"Sim, pequena Haley, este seu traseiro doce me fez gozar na minha calça."

"Isso é ruim?"

"Não, isso significa apenas que perdi o controle, mas foi incrível. Você foi uma boa menina."

Ela assente com a cabeça suavemente e ainda tem aquele sorriso em seu rosto quando pego sua mão e a puxo de volta para o quarto. Sento ela na beira da cama enquanto caminho até o armário para pegar uma muda de roupa. Jogo as roupas limpas na cama e tiro a minha camisa. Haley me observa e posso ver seu olhar de fome, uma vez que a camisa passa pelo meu ombro e aquela fodida língua rosa saí para lamber seus lábios.

"Olhe o quanto você quiser menina, mas sem tocar esta noite."

"Não posso tocar em você, Daddy?"

"Não essa noite. Hoje à noite vamos jantar, conversar um pouco e depois dormir ."

Ela assente confirmando o que disse e gosto quando ela não me questiona. Eu planejo explicar como nossa novas vida vai ser, mas irá funcionar melhor se ela estiver confortável.

Sweet Club Books

Abro meu cinto e o zíper do meu jeans sujo. Mantenho meus olhos sobre ela, enquanto Haley observa cada movimento meu. Empurro para baixo os meus jeans e cuecas boxer, ao mesmo tempo, e seus olhos se arregalaram quando meu pau duro salta livre. Eu uso minha cueca para enxugar o excesso de porra de todo meu pau, e ela observava o tempo todo.

"Ele está sempre duro?" Ela pergunta em voz baixa.

Meu pau balançava para cima e para baixo em um sonoro "*sim*".

"Não, nem sempre. Está duro agora, porque não gozei dentro de você ainda. Uma vez que o Daddy colocar seu pau em sua boceta rosa apertada, isto vai relaxar um pouco. Mas até esse momento chegar ele vai ficar desta forma."

"Você vai colocar o seu... seu..."

"Se você vai perdir por isto, diga isto, menina. Diga pau."

"Daddy, você vai colocar seu pau na minha bocetinha?"

Seus rubores tímidos vão ser a minha morte. Leva cada pitada de controle que tenho para não enfiar em sua bocetinha naquele segundo.

"Não essa noite. Mas sim, vou enterrá-lo em você profundamente amanhã."

Eu vejo seus quadris se moverem um pouco quando digo isso. Sei que ela está molhada, e eu ainda posso sentir o cheiro de sua boceta por todo o meu rosto. Saio da minha cueca e coloco uma bermuda solta. Quero que ela veja minha ereção enquanto ando por aí. Almejo que ela saiba o quão duro estou por ela. O quanto eu a quero. Apenas

Sweet Club Books

ela. Também não coloco uma camisa para que possa sentir seus seios contra mim.

Pego a mão dela e a puxo da cama, notando a mancha molhada deixada nas cobertas. Trago-a contra mim e viro-a para que possa olhar para ela.

"Olhe para aquela mancha molhada, pequena Haley. Olha o que você deixou sobre a cama. Sua bocetinha pingando deixou uma marca me dizendo o quanto você está gananciosa pelo pau do seu Daddy."

Eu posso sentir o calor subir-lhe ao rosto, enquanto lhe digo isso. Aspiro envergonhá-la, fazê-la tímida. A sensação de tê-la feito corar foi tão poderosa que poderia ter levantado um carro.

"Ah não! Eu sinto muito. Oh Deus!"

"Shhh. Está bem. Eu só quero que você olhe para o que você deixou para mim. Veja o quanto você quer que te foda?"

Ela assente com a cabeça, enquanto deslizo minha mão da sua cintura para seu núcleo. Esfrego meu pau duro contra a sua bunda e ela empurra contra mim. Acaricio seu clitóris, algumas vezes, apenas o suficiente para mantê-la na borda. Estou sorrindo quando a puxo para trás e a levo para a cozinha.

Sento-a no balcão e abro suas pernas. Ela faz um pequeno som de protesto, e presumo que o granito está frio. Viro-me para abrir a geladeira e ela começa a fechar as pernas.

Faço um ruído contrariado enquanto empurro suas pernas abertas novamente. "Eu quero ver esta bocetinha enquanto alimento

Sweet Club Books

você. A bocetinha da minha menina deve estar sempre aberta para o seu Daddy."

Faço algo rápido, porque foda-se se me importava com alimentos no momento. Preparo omelete enquanto ela me observa o tempo todo, não falando muito, mas vejo que há questões atravessando sua mente.

Quando termino de fazer o nosso jantar simples, a levo até a sala de jantar e coloco os dois pratos na cabeceira da mesa. Sento-me e então coloco Haley lateralmente no meu colo. Alcanço através de suas pernas e tiro meu pau, ajustando-o para ficar sobressaindo entre as suas coxas e pressionado contra sua buceta. Não tenho qualquer intenção de fazer mais do que isso, só quero meu pau contra esse doce, calor cremoso.

"Agora, Haley, vamos ter uma conversa de verdade."

Ela assente enquanto a alimento com mordidas do seu omelete, cantarolando seu prazer. Ela está sutilmente esfregando os lábios de sua boceta contra meu pau, tentando ganhar atrito. Sorrio por seus esforços, mas não faço nenhum movimento para incentivá-la. Aquela buceta faminta está implorando pelo meu pau e libero um pouco pré-sêmem, amando o jeito que sinto ela contra mim.

"Preste atenção, Haley, ou eu vou tomar o seu brinquedinho."

Ela faz essa pequena coisa bonita com o lábio inferior que me faz rir.

"Sim, Daddy."

Sweet Club Books

"Haley, você sabe por que te trouxe aqui e fiz essas coisas com você?"

"Porque eu estava em perigo na festa e você estava me protegendo?"

"Sim, isso é parte da razão pela qual você acabou aqui. Mas a minha decisão de tomá-la fisicamente e, finalmente, te fazer minha tem sido algo que tenho lutado durante anos."

Suspiro pesadamente enquanto alimento ela com seu jantar e tento explicar, sem soar como um verme.

"Haley, eu amei você como minha própria filha desde o dia em que você nasceu. Assisti você crescer e virar uma jovem e, em seguida, uma mulher. Nunca em minha vida me senti assim com ninguém. Não tenho sido capaz de olhar ou tocar outra mulher há anos. Na sua festa na piscina de dezesseis anos vi seu biquíni cair, e não fui capaz de parar os meus sentimentos de irem do paternal para sexual por você."

Tomo outra respiração profunda e dou-lhe a divulgação completa da minha depravação.

"Eu só quero você, Haley. Sei que você sempre me observava. Entendo que você sempre fantasiava sobre mim. Vi todos aqueles olhares que você me deu ao longo dos anos. Mas nunca me permiti vê-la dessa forma. Até então. Uma vez que baixei essa parede e vi você sexualmente, não havia como voltar atrás. Quero possuir você. Quero ser o homem em sua vida. Quero ser o único a amadurecer você sexualmente, e também aquele que vai ajudar você a crescer. Quero

Sweet Club Books

que você vá para a faculdade e escolha uma carreira, se é isso que você quer fazer. Desejo estar lá para cada marco em sua vida. Quero ser o homem que espera por você no final do corredor e não aquele que cuida a distância. Ambiciono ser o único a dar-lhe bebês quando você estiver pronta e anseio por entrelaçar sua vida a minha."

Seus olhos estão arregalados diante de minha confissão, então não sei o que ela está pensando.

"Haley, não pretendo assustá-la, mas nosso relacionamento pode ser um problema para muitas pessoas, uma vez que, você é tão jovem e sou muito mais velho. Isso pode potencialmente arruinar qualquer amizade que tenho com o seu pai e qualquer relacionamento que você tem com ele. Você não tem que decidir o que fazer neste exato momento, mas preciso que você saiba que minhas intenções não são puras. Aspiro ser o seu Daddy para sempre. Isso não é algo que faço gentilmente, e acho que é justo deixá-la decidir o quanto disso é apenas sua fantasia, e quanto você quer tornar realidade."

Faço uma pausa e olho profundamente em seus olhos, segurando seu rosto para que ela entenda tudo que estou prestes a dizer.

"Eu vou tomar o seu corpo como um homem toma uma mulher. Vou transar com você até a morte e depois de volta à vida. Vou possui-la fisicamente, mas também estou pedindo pelo seu coração. Nada que você diga vai mudar o que acontecerá amanhã. Essa sua doce cereja vai ser minha. Mas a decisão de sair ou ficar depois é sua."

Sweet Club Books

Mesmo dizendo a ela que irei deixá-la sair amanhã, se ela escolher ir, sei que não vou deixar. Farei tudo e mais um pouco para tentar fazer com que ela fique por sua livre vontade. Mas, se ela não tomar uma decisão vou ser obrigado a fazer alguma coisa para mudar isso, não tenho nenhum problema em amarrar seu rabo na minha cama e fazer com que ela tenha a certeza que posso lhe dar tudo.

Ela começa a falar, mas coloco um dedo sobre os seus lábios.

"Shh. Não responda agora, minha pequena e doce Haley. Nós tivemos um grande dia e é hora de dormir."

Eu abro suas coxas um pouco e movimento meu pau duro que agora estava coberto da umidade de sua buceta. Ela fez um pequeno som de protesto e apenas sorrio. Amo o quanto seu corpo me deseja. Eu coloco ela de pé e a levo para o quarto, deixando os pratos sujos sobre a mesa. Minha empregada irá limpa-los na parte da manhã.

Quando chegamos ao quarto, puxo as cobertas e ela desliza. Tiro meu short e deito atrás dela. Alcanço sua cintura e desligo a luz, deixando o quarto na escuridão. Quando a ajeito contra mim, sua bunda exuberante empurra para trás e meu pau desliza diretamente entre suas dobras, atingindo seu clitóris. Meu comprimento inteiro estava aninhado contra ela e sorrio. Espalmo as mamas dela enquanto fecho os olhos, completamente satisfeito.

"Eu te amo, Daddy," ela sussurra baixinho, enquanto a sinto adormecer nos meus braços.

Sweet Club Books

Finalmente. Eu finalmente tinha tudo que sempre quis em meus braços. Eu só precisava descobrir como segurá-lo.

Sweet Club Books

CAPÍTULO 5

HALEY

Eu acordo em cima do Daddy William, com lampejos dos eventos do dia anterior dominando minha mente. Deslizando para o lado, descanso meu queixo na minha mão para estudá-lo melhor. Ele parece tão relaxado. Muito mais à vontade do que posso recordar de ver ele em longo tempo. Depois do que me disse na noite passada, sei que fui a causa de sua tensão quando ele estava em torno de mim. Por mais que tenha quebrado meu coração saber que ele tinha estado ansiando por mim, mesmo que tenha pensado que não poderia ter-me, também me encheu de alegria. William queria ser meu. Não só isso, mas ele me quer, deseja ser meu em todos os sentidos. Quero isso também. Parte de mim acha que ele não queria me dizer como se sentia na noite passada porque estava com medo do que eu poderia dizer. Não quero deixá-lo pensar por mais um segundo que não quero tudo o que ele quer.

Abaixando o meu olhar, posso ver que ele está duro. Não tinha conseguido brincar com seu corpo ainda. Não tenho idéia do que fazer primeiro, mas sei que quero mais do que tudo mostrar a ele que preciso dele tanto quanto ele precisa de mim. Alcanço o lençol, e puxo

Sweet Club Books

lentamente de seu corpo. Corro minhas mãos para baixo em seu estômago firme, amando a sensação de seu cabelo macio em minhas palmas. Timidamente agarro seu pênis e deslizo minha mão para cima e para baixo.

"Haley." Ele diz meu nome com uma voz trêmula, áspera, que me tem levantando os olhos para encontrar os dele. Ele está tão duro, mas parece gostar do que estou fazendo. Dando-lhe mais alguns golpes, ele solta um gemido suave.

"Você vai ter que apertar essa pequena mão com mais força ao redor do meu pau se você quer ver o gozo do Daddy."

"Mostre-me," sussurro. Preciso mostrar minha convicção para que ele veja que isto é o que cobiço. O que necessito. Não tenho dúvidas sobre o que desejo. Eu sou apenas inexperiente em como mostrar a ele fisicamente. Nós dois temos esses desejos e estou pronta para dar-me a ele. Sua necessidade de me possuir, de cuidar de mim, corresponde a minha necessidade de ser cuidada e adorada por ele.

Envolvendo seus dedos ao redor de minha mão ele aperta com força. Fazendo meus golpes anteriores parecem muito mais frágeis e tímidos em comparação com os dele. Os seus são fortes e seguros, enquanto os meus eram suaves e hesitantes.

Enquanto continuo a apertar e bater, sua respiração acelera. Ele começa a gemer mais alto. Suas costas arqueiam fora da cama e sei que ele gosta. Tudo o que posso ouvir são seus gemidos. Ele solta minha mão, permitindo-me bombear ele sozinha. Ainda estou nua da

Sweet Club Books

noite anterior e completamente exposta para ele. Ele começa a brincar com o meu mamilo, dando-lhe um pequeno puxão que aquece diretamente o meu núcleo. Estou tão excitada com sua reação a mim. Adoro ter o poder de fazê-lo se sentir tão bem como ele me faz sentir.

"É isso aí, trabalhe no pau do Daddy," ele encoraja.

Acelerando meus movimentos, vejo um vazamento no topo de seu pênis. Tal como ontem, a vontade de lambe-lo está lá. O que ele pensaria se desse uma lambida rápida? Adorei quando ele fez isso comigo. Daria a ele o mesmo prazer? Inclinando-me para a frente, dou uma rápida lambida em sua ponta úmida, sentindo o gosto salgado em minha boca.

"Vá em frente," diz ele. "Continue."

Abro a boca, levando-o ainda mais, circulando a minha língua ao redor da cabeça mais e mais.

"Leve-o todo," ele resmunga. "Eu quero sentir esses lábios engolindo meu pau."

Eu afundo mais, levando-o até que sinta a ponta do seu pênis bater no fundo da minha garganta.

"Inferno do caralho! Você não tem um reflexo de vômito? Porra. Eu sabia que você era perfeita. Muito fodidamente perfeita."

Ele apenas enuncia para me incentivar, fazendo-me chupar mais e mais rápido. Quanto mais duro chupo, mais alto ele parece gemer, fazendo minha própria necessidades aumentar. Posso sentir o

Sweet Club Books

gotejamento da umidade entre minhas pernas deslizando pelas minhas coxas.

"Você está pronta para a porra que você trabalhou tão duro? Você vai beber até a última gota dela. Não deixe nem uma gota cair dos seus lábios. Você me ouve? Eu vou bater na sua bucetinha se você fizer isso."

O pensamento do Daddy batendo na minha buceta me faz gemer ao redor de seu pênis. Aceno com a cabeça para que ele saiba que entendo o seu comando, continuo a chupar tão forte quanto posso. Daddy rapidamente agarra minha cabeça, segurando ela no lugar. "Poooorra," ele ruge. Sinto o líquido quente bater em minha língua, enquanto engulo o mais rápido que posso para agradá-lo. Quando o último impulso de sua liberação termina, passo a língua até limpá-lo. Olho para ele e não posso evitar o calor que corre para o meu rosto. Empurrando a timidez de lado, começo a subir em seu corpo, até estar montada em sua coxa.

"Você sabe que apenas selou o seu destino, certo? De jeito nenhum estou deixando você ir depois disso. Eu vou estar acordando com você enrolada no meu pau, todas as manhãs, porra."

Uma pequena risada me escapa. "Bom, porque não vou a lugar nenhum. Eu estou exatamente onde quero estar... Daddy."

Levantando minha cabeça ele pega meus lábios, deslizando sua língua em minha boca com movimentos longos e lentos. Ainda estou tão carente que não posso evitar de me esfregar em sua coxa.

Sweet Club Books

"A bucetinha de alguém está precisando de atenção?" Ele pergunta.

Esfregando-me para cima e para baixo em sua coxa, mordo meus lábios, dando-lhe o olhar mais triste que posso. "Por favor, preciso muito de você. Está começando a doer." Faço beicinho.

"Sente-se por um momento; quero me certificar de ter o seu prazer em toda a minha coxa."

Elevando-se um pouco para trás, ele coloca a mão entre minhas pernas, suavemente acariciando meu clitóris, fazendo-me quase cair para a frente.

"Fique quieta para que possa cuidar de você," ele exige em uma voz mais dura do que usou momentos atrás.

Abrindo os lábios da minha buceta, ele ordena: "Agora sente-se. Quero sentir aquele pequeno clitóris bem na minha coxa."

Eu desço novamente, alinhando meu centro inchado para ficar diretamente contra sua coxa, com o meu clitóris sentindo cada parte dela.

"Agora você vai me montar enquanto assisto esses belos seios exuberantes saltarem." Sentindo-me um pouco auto-consciente lentamente começo a balançar para trás e para frente. Estremecendo quando Daddy puxa meus mamilos, fazendo-me gemer em voz alta.

"É isso aí. Monte-me. Deus, você é tão fodidamente linda. Mal posso esperar para ver você me montando com meu pênis

Sweet Club Books

profundamente dentro da sua boceta apertada. Terei sorte se durar a porra de um minuto," ele grunhe.

Acelero meus movimentos, sentindo minha libertação chegando. "Tão perto, tão, tão perto, Daddy." Ele se levanta, envolvendo um braço em torno de mim e outra mão vai para o meu cabelo, puxando minha boca para a dele, em seguida, grito em sua boca, montando o meu prazer.

"Tudo certo, pequena, é hora de começar a se mexer," Williams diz, enquanto desliza debaixo de mim, percorrendo meu corpo que parece desossado, mas completamente satisfeito no centro da cama.

"Não acho que possa me mover," lamento, puxando o lençol descartado sobre o meu corpo.

"Eu não penso assim. Nós temos que sair. Talvez um pouco de sol vai te fazer bem," diz ele sobre seu ombro, enquanto vai para as janelas para puxar as cortinas abertas. O quarto é inundado com tanta luz que fere meus olhos.

"Você é mesquinho!" provoco, jogando um travesseiro nele tão duro quanto posso, então me escondo debaixo dos lençóis. Ele rasga-os de mim, tirando-me da minha frágil proteção e me puxa da cama.

"Eu lhe darei uma pequena surra por isso, mas acho que, por agora, nós já queimamos os ouvidos de Maria o suficiente por um dia, e seu pai vai estar aqui em breve."

Sweet Club Books

"Quem é Maria?" pergunto. Olho para ele mostrando minha infelicidade ao ouvir o nome de outra mulher vindo de seus lábios. Especialmente um nome que nunca tinha ouvido antes.

"Porra, você é fodidamente linda quando você tenta parecer séria. Não se preocupe, querida. Maria é a governanta e tenho certeza que ela está se perguntando o que diabos está acontecendo. Portanto, leve essa bundinha doce para o chuveiro e me encontre na cozinha."

"Portanto, não há nenhuma maneira que posso pedir para Daddy me ajudar a ficar limpa?" Por alguma razão não posso ter o suficiente dele. Eu não quero nem tomar banho sozinha.

Rosnando, ele agarra meus quadris, me puxando para perto. "Eu amo que alguma da sua timidez está começando sumir. Confie em mim, adoraria nada mais do que ir para o chuveiro com você e deixar você lavar meu pau, mas com certeza não quero que seu pai apareça enquanto tenho sua filha de joelhos com a garganta até no fundo em mim."

Dando a minha bunda um último aperto, Daddy me empurra para o banho.

Corro para terminar o mais rapidamente possível, prendendo o meu cabelo enquanto tomo banho, pois não há necessidade de lavá-lo novamente, uma vez que, Daddy já fez isso ontem à noite. Estranhamente, a ideia de tomar banho sozinha me deixa um pouco triste. Eu estou caindo rapidamente no hábito de depender dele, mas parece tão natural, tão certo.

Sweet Club Books

Usando a escova de dentes do Daddy escovo meus dentes, em seguida, corro para o quarto para encontrar roupas. Felizmente, estão em uma cadeira, acho uma bolsa que alguém deve ter embalado para mim. Visto-me rapidamente com um vestido rosa com calcinha branca de algodão e sigo para a cozinha, deixando meus pés descalços.

Quando entro na cozinha William está sentado à mesa digitando em seu laptop e uma mulher mais velha está no fogão. "Bom dia, pequena," William diz, olhando para cima de seu laptop. Antes que possa responder, a mulher vem até mim.

"Você deve ser Haley! A razão pela qual o senhor Darkling não pode tirar esse sorriso fora de seu rosto!"

Não posso deixar de corar. "Sim, sou Haley, mas tenho certeza que ele sorri o tempo todo."

Dando uma risadinha, Maria caminha de volta para o fogão para virar o bacon.

"Bem, vou deixar você e Maria se conhecendo. Vou tomar um banho rápido antes de seu pai chegar aqui." Inclinando-se junto ao meu ouvido, ele sussurra: "Eu odeio lavar os sucos da sua buceta na minha perna, mas não posso sentar-me para uma refeição com o seu pai sabendo que cheiro ao seu gozo."

"Da– hum- William! Eu não posso acreditar que você disse isso!" Afasto-me dele.

Seu rosto de repente fica muito sério, fazendo meu estômago dar um nó. "Haley, escute agora e escute bem. Se vamos fazer isso, então

Sweet Club Books

vamos fazer isso. Entendo se você não quiser me chamar de Daddy em público. Ou se estamos na frente de seu pai e você não quer porque faz você se sentir estranha, tudo bem por mim. Mas aqui na nossa casa você vai me chamar de Daddy e não sinta vergonha ou constrangimento sobre isso. Se alguém não gostar da maneira como vivemos, então eles podem dar o fora da nossa casa."

"Amém!" Ouço Maria dizer do fogão.

"*Nossa* casa, Daddy?" questiono.

"Foda-se, sim, a *nossa* casa. Eu não fui claro antes? Você é minha e estou te mantendo."

"E se meu pai tentar me fazer ir embora com ele?" Sussurro, com medo do pensamento.

"Eu desafio qualquer um a tentar tira-la de mim. Tentei ficar longe de você, pequena, mas nunca quis uma mulher do jeito que quero você. Cada parte do meu corpo pertence a você. Vou lutar com qualquer um para mantê-la e destruir qualquer um que entrar no meu caminho. Você. É. Minha." Inclinando-se, ele me dá um beijo profundo, molhado, deslizando as mãos sob o meu vestido de verão para acariciar meu clitóris através da minha calcinha de algodão branca. Eu esqueço que alguém está na sala até que ouço Maria limpar a garganta.

"Eu estarei de volta em dez minutos. Tente mantê-la longe de problemas, Maria. Não deixe que a cara doce dela engane você," ele diz, enquanto caminha pelo corredor em direção ao seu quarto. *Nosso* quarto. Me pergunto se ele vai me deixar pintá-lo de rosa? Não acho

Sweet Club Books

que vai demorar muito para envolvê-lo em torno do meu dedo. Aposto que posso ter esse quarto rosa até o final da semana.

"O que colocou este sorriso em seu rosto, Haley? Senhor Darkling estava certo? Você já está pronta para causar problemas?" Maria pergunta, quando ela começa a pegar comida do fogão e encher os pratos.

"Talvez... Tive apenas algumas ideias. Uma garota tem que manter seu Daddy dando toda atenção a ela." Roubo um pedaço de bacon do balcão, estourando ele em minha boca.

"Bem, acho que você é exatamente o que o senhor Darkling precisa. Eu não consigo lembrar a última vez que o vi tão feliz. É bom ver alguém encher esta casa com o riso. Eu pensei que entrei na casa errada esta manhã."

Percebendo que tenho alguns momentos para talvez conseguir informações sobre o meu Daddy, aproveito a oportunidade. "Quer dizer que ninguém mais vem aqui?" Tento fazer parecer que estou tendo uma conversa casual, mas o olhar que Maria me atira me diz que ela está no meu jogo.

Respirando fundo, Maria coloca a frigideira no fogão, virando-se para olhar diretamente para mim. "Eu estive com o senhor Darkling por três anos agora e além de seu jogo semanal de pôquer ou futebol no domingo, ninguém está aqui. Na verdade, você é a única mulher que já vi nesta casa. Ponto final. Bem, além de mim mesma. Você me entende?"

Sweet Club Books

Acenando com a cabeça, sento à mesa de café da manhã. "Obrigada. Não sei porque estou entrando em pânico. Acho que estou apenas um pouco assustada e um pouco ciumenta com a ideia de alguma outra mulher, ter estado aqui" termino.

"Normalmente, não iria compartilhar o que acabei de dizer a você, mas fiz porque vejo a maneira como vocês se olham. Senhor Darkling esteve lastimando nesta casa pelos últimos anos, e então hoje entro aqui e é como se ele finalmente acordou. Eu estou supondo que você foi a única a acordá-lo."

Eu não posso deixar de pensar em como acordei ele essa manhã e começo a rir. "Eu acho que eu fiz."

Dando-me um sorriso, Maria me entrega dois pratos. "Vá colocar isso na mesa. Seu pai vai estar aqui a qualquer minuto e estou supondo que vocês vão ter uma conversa difícil. Não há sentido em prolongar isto."

As palavras de Maria me trazem de volta à realidade, fazendo com que meu estômago dê um nó mais uma vez. Sentada à mesa ouço uma batida na porta e William cumprimentando meu pai. Momentos depois, eles estão na sala de jantar e meu pai está me puxando para um abraço. Eu seguro ele alguns segundos a mais do que normalmente faria, apenas no caso ser a última vez por um tempo. A ideia de não falar ou ver meu pai é inquietante, mas eu não vou permitir que ele nos separe.

Sweet Club Books

"Haley, estou contente de ver que você está melhor. Eu estava tão preocupado com você. Estava tão irritado com o que aconteceu. Sabia que não era sua culpa, mas simplesmente não conseguia pensar direito e não queria que você acordasse na casa em que estava antes de ser atacada. William tem tratado você bem, certo?"

"Claro, pai. Ele está sempre fazendo o que acha melhor para mim." Ando um pouco para sentar à mesa. William desliza para o meu lado e meu pai se senta na nossa frente. É como se já estivéssemos nos preparando para a batalha.

"Parece que tem sido uma eternidade desde que nós três nos sentamos juntos para uma refeição. Com Haley indo para a faculdade, acho que não vamos ter por muito tempo," diz meu pai.

Bem, droga, acho que é agora ou nunca. "Pai, sobre isso. O que-"

Me interrompendo, William desliza a mão sobre a minha. "Deixe-me, querida. Realmente deveria ser o único a dizer-lhe."

Olhando para nossas mãos entrelaçadas, o olhar do meu pai é severo e posso ver sua mandíbula apertar. "Que diabos está acontecendo com vocês dois?"

"Antes de começar, quero deixar claro que nunca toquei nela antes de ontem."

Meu pai fica de pé e sigo seu exemplo.

"Você está fodendo com ela agora? Minha filha? A porra da minha filha?" Meu pai grita.

Sweet Club Books

William permaneceu sentado. "Roger, por favor, me deixe falar antes que as coisas saíam de controle. Você sabe que amo essa garota. Não há como negar isso."

Dando um passo para trás, meu pai permite que ele continue.

"Eu sei que não tenho estado muito próximo ultimamente. A razão para isso é porque meus sentimentos por Haley começaram a mudar. Eu pensei que com um pouco de espaço e tempo iria passar. Eles não passaram. Eles não parecem estar diminuindo, mas estão se tornando cada vez mais fortes."

William passa a mão em toda a barba em seu queixo, como se ele estivesse tentando pensar no que dizer.

"Eu me senti como se estivesse ficando louco e, bem, não posso lutar mais, e não vou. Você realmente tem duas opções aqui, Roger. Quero que você tenha em mente que amo essa garota mais do que tudo neste mundo, e vou fazer qualquer coisa para fazê-la feliz. Opção um, você pode ter um colapso, nós temos uma luta e você sai pela porta sem ela. Opção dois, que espero que você escolha, você pode nos apoiar e sair pela porta sem ela. Qualquer opção que você escolher, o traseiro dela está ficando aqui."

As palavras de William fazem o meu estômago vibrar, e estou tão feliz que ele não está me deixando ir. Mas a minha atenção está voltada para o meu pai. Parece uma eternidade antes que ele lentamente se sente novamente em sua cadeira desocupada. Solto uma respiração que nem sabia que estava segurando, me sentindo melhor.

Sweet Club Books

"E quanto a seu futuro e a faculdade?" Meu pai perguntou. "Você esqueceu sobre isso, ou isso é tudo sobre você, Will? Diga-me isso."

"Eu vou ser honesto, não estou muito entusiasmado com a ideia dela se mudar para ir a faculdade, de modo que não vai acontecer. Há uma abundância de faculdades por aqui, mas se ela está determinada a ir para um local diferente, tenho certeza de que podemos nos mudar. Na verdade-"

Eles estão realmente planejando a minha vida por mim como se eu não estivesse aqui? "*Olá*! Estou sentada bem aqui. Ninguém quer saber o que acho? A pessoa para quem vocês estão fazendo planos? Você, pai, tem me deixado louca me dizendo que sou uma mulher adulta e é hora de ir para o mundo!"

Chocados com a minha explosão, eles só olham para mim como se tivesse crescido duas cabeças, então continuo. "Pai, como você disse, é hora de ir para o mundo. Acontece que o mundo que estou indo é William. É minha decisão e isso é o que quero. Quanto a você, William, entendo o que você disse, na noite passada, sobre querer que seja apenas sobre nós. Também entendo isto como fazer as coisas à sua maneira, e realmente você acabou de fazer o que você acha que é melhor para mim."

"Haley..."

"Pequena..."

Os dois começam a falar.

Seguro meu dedo para cima para parar os dois, e concluo.

Sweet Club Books

"Eu não quero entrar em todos os detalhes disto com o meu pai sentado bem aqui, mas vocês dois precisam entender isto, que vou estar onde quero estar. Pai, você precisa entender que William preenche uma parte de mim que sabia que estava faltando. Uma parte de mim que compreendia que era diferente e ansiava por uma vida distinta da maioria das pessoas. Você devia estar feliz que encontrei alguém que pode me dar o que preciso, sem se aproveitar de mim. Eu sou inteligente o suficiente para saber que sou ingênua sobre um monte de coisas, e sei que William vai me guiar. Todo mundo sabe que William me ama, ele sempre me amou. O nosso amor um pelo outro acaba de mudar. Quanto a você, William, você tem sorte, porque isso só acontece porque é onde quero estar. Então não vejo nenhum propósito em vocês dois falarem do meu futuro. Dito isto, acho que vou tomar meu agora – frio café da manhã e ir comer na cozinha."

Sweet Club Books

CAPÍTULO 6

WILLIAM

Eu respiro fundo e permito Haley deixar a sala sem incidentes. Preciso falar com Roger sozinho de qualquer maneira. Simplesmente não estava animado com isso.

"Rog-"

Ele levanta sua mão e me interrompe. Eu sei que este é um momento importante na nossa amizade e preciso parar.

"Há quanto tempo isso está acontecendo?" Pergunta ele com os dentes cerrados.

"Eu nunca toquei nela até depois de seu aniversário de 18 anos. Ontem, para ser exato."

"Mas você queria tocá-la antes disso."

Não era uma pergunta. Ele estava dizendo algo que ambos sabiam, mas ele precisava me ouvir dizer isso.

"Roger, amei Haley desde o primeiro momento que a vi como um bebê. Quando Susan faleceu sabia que estaria sempre lá para você dois. Você é um irmão para mim. Nunca iria tirar proveito de sua confiança ou tirar proveito dela. Vamos, cara, você me conhece melhor do que isso."

Sweet Club Books

"Eu pensei que conhecia você. Eu entro em... em... Eu não sei que porra é essa! Mas sou pego de surpresa. Imagine estar na minha posição. Eu te amo como minha própria família, mas essa é a minha filha. Ela é uma criança!"

Eu tomo uma respiração profunda, porque preciso dele para aceitar isso.

"Eu sei que tudo isso é difícil de aceitar, mas você me conhece. Você sabe a vida que vivo. Eu não sou um predador à procura de uma criança. Eu amo Haley. Os sentimentos que tinha por ela tem mudado enquanto nós dois crescemos. Você de todas as pessoas deveria saber que não encaro o amor levianamente. Não tenho relacionamentos. Pense nisso, quando foi a última vez que você me viu com uma mulher? Quando foi a última vez que você mesmo me ouviu falar sobre uma mulher? Esperei toda a minha vida por ela. Mesmo que este seja o fim da nossa amizade quero que você saiba que não vai ser o fim de Haley e eu. Vou sempre ama-la e protegê-la. Ela sempre será minha prioridade. Desejo você em nossas vidas, e anseio que estejamos bem."

Ele olha para mim como se ele estivesse tentando tomar uma decisão.

"Roger, você quer que ela cresça e seja uma adulta, mas sei que ela sempre será sua filha. Ela é jovem e ingênua, mas nunca iria tirar proveito dela. Eu ambiciono para ela o mesmo que você. Só que aspiro ser aquele que ela depende para o resto de sua vida. Acho que nós dois

Sweet Club Books

conhecemos Haley bem o suficiente para saber que ela queria isso muito mais do que demonstra."

Ele me dá outro olhar sobre a mesa.

"Eu não sei do que você está falando," ele bufa.

"Você sabe exatamente o que quero dizer. Ela deixou perfeitamente claro para quem quisesse ouvir o que ela sentia por mim. Por anos."

"Foi uma piada."

"Roger. Procure no seu coração. Você conhece ela. Você me conhece. Isso não está mudando. Só espero a sua bênção. Eu espero saber que quando ela estiver pronta e pedir-lhe para casar comigo que você não vai intervir. Estou ligado a ela no meu coração para o resto da minha vida, e almejo que você seja uma parte de nossas vidas."

Ele continua a olhar para mim, mas aos poucos começa a assentir com a cabeça. Eu posso ver o momento em que ele aceitou o que ouviu como a verdade. Ele pode não ter gostado da forma como as coisas eram, mas ele pareceu tomar uma decisão.

"Isso vai levar algum tempo para me acostumar. Mas confio em você, e confio em Haley."

Eu balanço a cabeça em concordância e me movo para cozinha. Pouco antes dele sair da sala, ele se vira e olha para mim. Por alguma razão desconhecida seus olhos estão cheios de tristeza.

Sweet Club Books

"Susan sempre amou você como um irmão. Não posso ajudar, mas acho que se ela estivesse viva ela estaria honrada em ter você cuidando da nossa filha."

Com essas palavras, ele se dirige para a cozinha. De onde estou, posso vê-lo abraçando Haley em despedida. Eles se abraçam por alguns momentos e posso ver que ele estava falando algo em seu ouvido. Quando eles se afastam, Haley está enxugando os olhos e Roger me dá um breve aceno de cabeça em seu caminho para a porta.

Haley vem correndo até mim e coloca os braços em volta da minha cintura. Entendo o que ela precisa e seguro-a contra mim. Ela funga algumas vezes enquanto esfrego círculos calmantes em suas costas. Não pergunto a ela o que seu pai disse, porque é apenas para seus ouvidos. Posso imaginar que ela deve estar emocionalmente sobrecarregada esta manhã.

"Você está bem, pequena?"

Coloco minhas mãos em cada lado do seu rosto e inclino sua cabeça para trás para ver seus olhos lacrimejantes.

"Sim, Daddy. Estou tão feliz."

Isso traz um sorriso ao meu rosto. Doce, inocente Haley.

"Estou muito feliz também. O que você disse antes de sair da sala me fez tão feliz. Vou guiá-la e sempre estarei aqui para você. Não há mais ninguém para mim. Você é mais preciosa para mim do que qualquer coisa no mundo."

Sweet Club Books

Ela sorri brilhantemente para mim. O olhar em seu rosto naquele momento era algo que pretendia manter lá.

"Será que você terminou de comer, pequena?"

Ela assente com a cabeça e beijo seus lábios doces e inchados.

"Isso é bom, doce Haley. Porque é hora de ir para a cama."

"Mas não estou cansada, Daddy," ela diz, enquanto inclina seu corpo roliço no meu.

"Não é por isso, baby. Estou pronto para fazer você completamente minha. É hora do meu pau entrar em sua bocetinha. Daddy quer a sua cereja, pequena."

Um rubor vermelho floresce através de seu pescoço e bochechas, fazendo meu pau pulsar com a necessidade. Adoro ver a inocência marcando sua pele.

Olho para trás de Haley, por um segundo, e vejo Maria recuar e sair pela porta da frente com a bolsa no ombro. Não tenho certeza do que ela ouviu, mas estou fodidamente feliz que ela está indo embora. Pego a mão de Haley para conduzi-la de volta para o quarto e sinto seus dedos tremerem. Quero que ela esteja no limite da excitação. Estou pronto para reclamar seu corpo, bem como o seu coração.

Uma vez que entramos no quarto posso ver que Maria fez um rápido trabalho ao mudar os lençóis e fazer a cama. Chuto a porta atrás de nós e Haley sobressalta-se um pouco, voltando-se para olhar para mim com os olhos enormes. Estou respirando pesado e minhas narinas estão dilatadas com o pensamento de que estou prestes a

Sweet Club Books

transar com ela. Nunca estive tão excitado, e não há nenhuma maneira que serei capaz de ser gentil.

"Daddy?" Haley pergunta timidamente. Posso ver que ela está nervosa, mas isso não faz nada para acalmar meu corpo. A única coisa em minha mente é a palavra foder.

"Tire seu vestido, menina," digo, enquanto apalpo meu pau através da minha calça. "Daddy te deseja muito. Eu não posso esperar muito mais tempo."

Ela corre os pequenos dedos trêmulos até o fim de seu vestido e puxa-o sobre sua cabeça. Lá está ela, vestida apenas com uma calcinha de algodão branco. Seios enormes, cintura exuberante e coxas grossas. Imediatamente minha mão vai para o meu peito e não consigo respirar. Ela é a coisa mais perfeita que já vi na minha vida. Eu irei acariciar meu pau com esta imagem, até o dia em que morrer.

"Deixe a calcinha, menina, e deite-se na cama. Está na hora."

Ela puxa as cobertas e se posiciona no meio da cama. Começo retirando as minhas roupas para ficar nu o mais rápido possível. Vejo um pequeno sorriso brincar em seus lábios e tenho certeza que pareço ridículo em minha impaciência. Estou sem roupas em segundos e subo na cama. Abro suas pernas enquanto estou posicionando-me acima e enterro meu rosto em sua bucetinha doce. Posso sentir seu aroma através da calcinha e corro meu nariz contra seu clitóris coberto pelo tecido. Ela começa a gemer e faço isso mais firme, usando os dentes

Sweet Club Books

para morder seus lábios inferiores também. Gostaria de ter ela assim, mas não posso esperar mais.

Continuo a mover-me sobre seu corpo até que estou cara a cara com seu belo rosto. Meu pau está empurrando contra sua vagina coberta com a calcinha e moendo contra ela, tentando encontrar a libertação. Deslizo minhas mãos sobre seu rosto e coloco os cotovelos para o lado, mantendo meu peso extra fora de seu corpo. Tenho seus braços presos debaixo de mim e seus dedos tentam encontrar meus quadris.

"Isso vai doer na primeira vez, querida. Mas preciso disto e espero que você seja corajosa por mim."

Os olhos de Haley são tão grandes, mas sei que ela está excitada, apenas nervosa.

"É tão grande, Daddy. Será mesmo que vai caber?"

Sorrio para ela, enquanto tiro o cabelo do seu rosto. Estou tentando ir devagar, mas estou no meu ponto de ruptura. Sua inocência foi testar a minha força.

"Daddy vai fazer ele caber. Você vai ser uma boa menina e me deixar foder sua linda bucetinha agora?"

Haley respira fundo e sei que ela quer isso tanto quanto eu.

"Sim Daddy. Eu serei boa. Vou levar tudo o que você vai me dá."

"Estou tão orgulhoso de você, menina. Você está sendo tão valente."

Sweet Club Books

Dou-lhe um rápido beijo nos lábios e inclino para cima para mover a calcinha para o lado. Ela olha para baixo com um pouco de confusão em seu rosto.

"Daddy, você não vai tirar minha calcinha?"

"Não baby, vou deixar assim, então quando terminar e todo o suco de sua bocetinha estiver sobre ela poderei mantê-la como um troféu da primeira vez que tive o meu pau em você. Seu pai me disse que colocou você no controle da natalidade, certo?"

"Sim. Ele se assustou com um beijo estúpido e me fez entrar no controle de natalidade."

"Por mais que eu não queira saber sobre você beijar alguém, estou contente que este pequeno problema esteja cuidado."

Termino de empurrar a calcinha para o lado e alinho a cabeça do meu pau na sua abertura apertada. Sabia que isso iria machucá-la, mas algumas coisas valem a pena um pouco de dor. E preciso estar dentro dela mais do que preciso viver.

Me concentro onde a ponta do meu pau está mal penetrando sua vagina. Sabia que se olhasse para cima e visse a dor em seu rosto poderia parar, e isto não era do nosso interesse neste momento. Molhando a ponta do meu pau com um pouco de seus fluídos, empurro até as bolas.

"Deus. Droga," ofego. Perco todo o ar em meus pulmões. Ela é a coisa mais apertada que já tive no meu pau. Luto para respirar e não gozar, tudo de uma vez. Em algum lugar no fundo da minha mente

Sweet Club Books

ouço ela gritar, mas não consigo tirar os olhos do local onde enterrei meu pau, sua vagina. Afasto-me alguns centímetros e vejo a mancha de sangue brilhando no meu pau. É a coisa mais quente que já vi. Empurro de volta, desta vez, esperando o aperto da morte que sua boceta estava me dando. Deixo escapar um gemido e começo um ritmo constante. Meus olhos rolaram na parte de trás da minha cabeça - ela é muito apertada. Tento não enlouquecer, mas necessito banhar sua bocetinha com gozo. Essa é a melhor e a pior sensação da minha vida. A luta entre não gozar e querer enchê-la é uma tortura perfeita. Meu corpo assume por instinto enquanto esses pensamentos me consumem, e eu me mantenho empurrando.

Finalmente olho para cima e encontro os olhos dela. Ela tem lágrimas escorrendo pelo lado do rosto. Coloco mais do meu peso em cima dela, mas não paro minhas investidas.

"Você está bem, menina? Como sua bucetinha está sentindo?"

Ela assente com a cabeça, mas posso dizer que ela está lutando.

"Daddy precisa disto, pequena. Você precisa ser uma menina grande um pouco mais. Eu cuidarei de você. Só me deixe entrar."

Haley choraminga com as minhas palavras de encorajamento. Posso dizer que a dor foi diminuindo e ela finalmente consegue o que quer. O que nós dois queremos. Seus quadris estão se movimentando e ela começa a gemer cada vez mais alto. A minha menina está chegando perto.

"Minha bucetinha se sente bem. Quero gozar, Daddy. Eu posso?"

Sweet Club Books

Inclino-me e chupo um mamilo em minha boca enquanto alcanço seu clitóris para acaricia-lo. Eu posso sentir seu sexo apertado me ordenhando no início do seu orgasmo. Começo a empurrar sem cuidado. Faço sexo loucamente com ela como se essa fosse a última foda que vou ter. Ela começa a gritar a sua libertação e me inclino para trás, agarrando seus quadris e fodendo só para mim. Sua buceta agarra meu pau e vejo como seus lábios apertam em volta do meu membro, não abrandando meus impulsos. Uma camada de suor cobre meu corpo e não consigo recuperar o fôlego. Olho para Haley e vejo quão perfeita ela é. Nua, exceto por sua calcinha de algodão em ruínas, os mamilos bonitos e vermelhos, seu corpo coberto de um rubor, preenchida com meu pau, os olhos em mim como se fosse seu rei.

Naquele olhar me perco. Eu gozo com um grito que ecoa pela sala. Empurro enquanto encho sua bucetinha com cada gota de porra que tenho. Não consigo parar de gozar. É como se sua própria libertação estivesse ordenhando cada gota que tenho dentro dela.

Finalmente, com um último gemido eu empurro tanto quanto posso e caio em cima dela. Beijo-a como nunca fiz antes. Ela me beija de volta com a mesma intensidade. Como se não conseguíssemos ter o suficiente de nossas bocas.

"Eu amo você, Haley," sussurro.

"Eu também te amo, Daddy William," ela sussurra de volta.

Sweet Club Books

Tento não esmagá-la com o meu peso, mas ela parece me puxar para mais perto dela e, uma vez que não quero deixa-la, fico abraçado a ela.

Finalmente, depois de segura-la alguns minutos e beija-la, me inclino para trás em meus calcanhares e olho para a nossa conexão. Estou semi-duro e ainda dentro dela. É a sensação mais incrível. O momento mais íntimo. Acabo de ter o maior orgasmo da minha vida e é inebriante, saber que posso fazer isso de novo e de novo.

"Você é completamente minha agora, pequena. Eu sou o único que estará sempre dentro da sua pequena buceta."

Tiro devagar, observando nossos sucos misturados escaparem de seu corpo. Movo a calcinha de volta sobre sua bucetinha para pegar um pouco dele. Depois de um minuto, estendo a mão e puxo sua calcinha por suas pernas. Quando vejo o nosso gozo em sua calcinha, juntamente com pequenos traços de sua virgindade, coloco em meu rosto e inalo. O poder daquele aroma que me faz duro novamente. Olho para o meu pau inchado e de volta para sua boceta desvirginada. Eu posso me sentir sorrir e olho para cima para ver Haley fazendo o mesmo.

A minha menina inocente gosta de ficar suja.

"Então, Haley. O que fazemos agora?"

"O que você quiser, Daddy."

Sweet Club Books

FIM?

Sweet Club Books